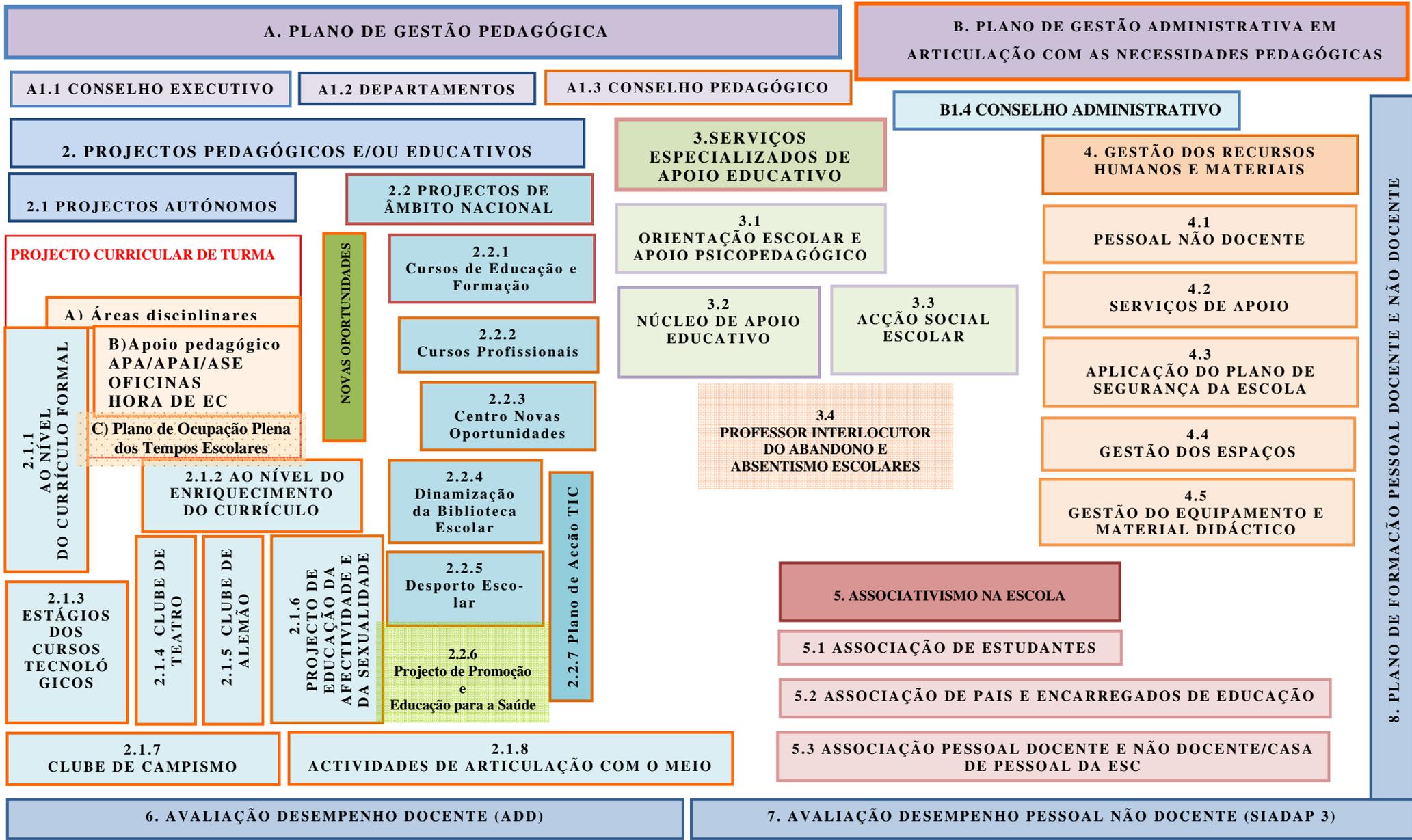




# PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES 2008/2009





## INDÍCE

☒	INTRODUÇÃO	3
☒	OBJECTIVOS	4
☒	A. PLANO DE GESTÃO PEDAGÓGICA	
	A 1.1 CONSELHO EXECUTIVO	5
☒	SÍNTESE INTERMÉDIA 1	8
	A1.2 DEPARTAMENTOS	
	LÍNGUAS	9
	EXPRESSÕES	11
	CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	12
	MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS	15
☒	SÍNTESE INTERMÉDIA 2	18
	A1.3 CONSELHO PEDAGÓGICO	21
☒	B. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA EM ARTICULAÇÃO COM AS NECESSIDADES PEDAGÓGICAS	
	B1.4 CONSELHO ADMINISTRATIVO	23
☒	2. PROJECTO PEDAGÓGICOS E/OU EDUCATIVOS	
	2.1 PROJECTOS AUTÓNOMOS	24
	2.2 PROJECTOS DE ÂMBITO NACIONAL	25
	3. SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE APOIO EDUCATIVO	26
	4. GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	26
	5. ASSOCIATIVISMO NA ESCOLA	28
	6. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFESSORES (ADD)	28
	7. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO PESSOAL NÃO DOCENTE (SIADAP 3)	29
	8. PLANO DE FORMAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	30

### Tipo de actividades



☒ ANEXO 1 - Plano Anual de Ocupação Plena dos Tempos Escolares	31
☒ ANEXO 2 – Critérios Gerais que Regulamentam Visitas de Estudo, Aulas de Campo e Outras Actividades a Desenvolver Fora da Escola	35
☒ ANEXO 3 – Critérios de Participação em Actividades Científicas, Culturais e Recreativas	37
☒ ANEXO 4 – Regulamentação do Artigo 22º do Estatuto do Aluno dos Ensinos Básico e Secundário	38
☒ ANEXO 5 – Hora de Enriquecimento Curricular	39
☒ ANEXO 6 – Área de Projecto	42
☒ ANEXO 7 – Clube de Teatro	43
☒ ANEXO 8 – Clube de Alemão	44
☒ ANEXO 9 – Projecto de Educação da Afectividade e da Sexualidade	46
☒ ANEXO 10 – Clube de Campismo	48
☒ ANEXO 11 – Biblioteca Escolar	49
☒ ANEXO 12 – Plano de Acção TIC	56
☒ ANEXO 13 - Serviços de Psicologia e Orientação	63
☒ ANEXO 14 – Núcleo de Apoio Educativo	66
☒ ANEXO 15 – Acção Social Escolar	67
☒ ANEXO 16 – Associação de Pais e Encarregados de Educação	68
☒ ANEXO 17 – Necessidades de Formação do Departamento de Línguas	70
☒ ANEXO 18 - Necessidades de Formação do Departamento de Expressões	71
☒ ANEXO 19 - Necessidades de Formação do Departamento de Ciências Sociais e Humanas	72
☒ ANEXO 20 - Necessidades de Formação do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	73
☒ CONCLUSÕES POSSÍVEIS	74

Tipo de actividades



## INTRODUÇÃO

A elaboração de um Plano Anual de Actividades (PAA) é um processo que, em cada ano lectivo, envolve toda a comunidade educativa, permitindo um exercício de reflexão sobre o Projecto Educativo que enquadra a acção da escola ao longo do triénio para o qual foi concebido.

No plano do ideal – e é esse que deve sempre estar presente como indutor de uma acção educativa de qualidade - cada PAA nasce como resposta aos grandes desafios que em cada ano e todos os anos se colocam à comunidade educativa, o mais importante dos quais é dar respostas adequadas aos jovens e adultos que procuram, na escola, a formação académica, profissional e pessoal que lhes permita avançar em direcção ao futuro com coragem e confiança.

No plano do real – e é esse que muitas vezes condiciona a acção da escola nas conjunturas específicas em que tem que actuar – cada PAA tem que dar resposta às exigências impostas por um sistema educativo construído de cima para baixo, tantas vezes cego e surdo ao palpitar da escola e daqueles que nela procuram construir, no presente, um futuro mais risonho.

Compete à escola, através de todos os que nela trabalham e desenvolvem, com profissionalismo e empenho, a sua acção de profissionais da educação, conseguir, através de uma reflexão conjunta, de um trabalho colaborativo empenhado, de uma auto e hetero-formação continuada, intersectar os dois planos – o do ideal e o do real – de forma a possibilitar que, num clima de serenidade e bom senso, se desenvolva um trabalho de qualidade. Só desta forma a escola poderá continuar a ser, para todos e cada um dos que a frequentam, oportunidade de desenvolvimento e de descoberta de caminhos de realização pessoal.

Competindo ao Conselho Executivo coligir todas as propostas que a comunidade educativa entendeu fazer para este PAA, optou-se por alterar o seu formato de apresentação, tentando a elaboração de sínteses intermédias facilitadoras da leitura do documento, sem omitir informação que pode ser útil à comunidade educativa. Manteve-se, na capa, a lógica de leitura dinâmica do documento através do estabelecimento das inter-relações possíveis entre órgãos, sectores, serviços e projectos desenvolvidos na escola.

### Tipo de actividades



## OBJECTIVOS

- 1 - Operacionalizar o Projecto Educativo, valorizando as áreas prioritárias identificadas no documento de actualização elaborado para o ano lectivo 2008-2009 e promovendo a sua divulgação à comunidade para que se assumam como referencial constante da acção da escola na promoção do sucesso educativo dos alunos que a frequentam (ver quadro abaixo).
- 2 - Permitir uma visão global da escola como organização aprendente, potenciando a acção dos vários elementos da comunidade educativa na sua auto e hetero-formação.
- 3 - Articular o contributo dos vários sectores da escola, de forma a possibilitar o desenvolvimento das actividades propostas, organizando-as no espaço e no tempo.
- 4 - Promover a imagem da escola, divulgando, em tempo útil, os projectos/actividades por ela desenvolvidos.

Áreas Prioritárias	Objectivos	Metas	Indicadores de medida
Resultados Escolares (A3)	5. Combater o abandono escolar.  - Reduzir a saída antecipada dos alunos do ensino secundário  6. Tornar o desempenho escolar dos alunos mais positivo.	-Redução do abandono escolar para taxas abaixo dos 5%. -Redução da saída antecipada dos alunos do ensino secundário mantendo a respectiva taxa abaixo dos 4%. -Promoção do sucesso educativo através da obtenção das taxas de transição/conclusão acima dos 78%.	a) Número de alunos do Ensino Básico, com menos de quinze anos, que ao longo do ano lectivo abandonou a Escola e não se inscreveu em nenhum sistema de Educação/Formação. b) Número de alunos do Ensino Secundário que saiu antecipadamente da Escola ao longo do ano lectivo sem ter obtido uma certificação académica/profissional e não se inscreveu em nenhum sistema de Educação/Formação alternativo.
Ambiente Educativo (B1) e Canais de Comunicação (B4)	11. Promover um ambiente educativo positivo.  14. Utilizar canais de comunicação facilitadores de uma boa difusão de informação.	- Utilização de estratégias diferentes das habitualmente utilizadas, adequadas à situação específica de cada turma, em pelo menos 20% das aulas dadas. - Concretização de situações de trabalho colaborativo em pelo menos 50% das reuniões de departamento. - Utilização do mail, da plataforma Moodle e da página web da escola como formas de comunicação complementares, privilegiando o contacto interpessoal.	c) Número de alunos que reúne condições de transição/conclusão. d) Registo das estratégias utilizadas. e) Registo das situações de trabalho colaborativo, em actas e/ou documento próprio. f) Estatística de acesso à plataforma Moodle e/ou página da escola.
Oferta educativa e formativa (A4) e (A5)	8. Adequar a oferta educativa e formativa às necessidades da comunidade alargada, reforçando a identidade da escola (7), (25) e (26).	- Envolvimento dos departamentos no estudo de novas possibilidades de oferta formativa. - Envolvimento dos professores em projectos.	g) Apresentação de propostas fundamentadas pelos departamentos, acompanhadas do respectivo estudo de viabilidade.
Utilização das novas tecnologias de informação no processo educativo	1. Promover a utilização das novas tecnologias da informação no contexto escolar como facilitadoras de acção educativa.	- Utilização das TIC em pelo menos 20% das aulas dadas.	h) Número de projectos e de professores neles envolvidos. i) Estatística de requisições efectuadas e outros registos de utilização.
Autoavaliação (B6)	16. Instituir um processo de auto-avaliação regulador do desempenho da escola.	Formação de uma equipa de avaliação interna da escola. Envolvimento dos vários corpos da comunidade escolar na construção de indicadores de avaliação.	j) Constituição da equipa. k) Registo do trabalho desenvolvido.

### Tipo de actividades



A. PLANO DE GESTÃO PEDAGÓGICA

A 1. 1 CONSELHO EXECUTIVO

OBJECTIVO DO PE	ACTIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO	
As actividades de arranque do ano lectivo destinam-se a implementar o Projecto Educativo, pelo que não se discriminam objectivos.	<b>Arranque do ano lectivo</b>		
	☞ Apresentação dos professores (em reunião geral)	1 de Setembro	
	☞ Reunião dos departamentos para distribuição do serviço lectivo	1 de Setembro	
	☞ Reunião da equipa do Centro Novas Oportunidades	2 de Setembro	
	☞ Reunião com os coordenadores de directores de turma	2 de Setembro	
	☞ Reunião dos departamentos para planificações	2, 8, 9, 10 e 11 de Setembro	
	☞ Reunião com o pessoal não docente	2 de Setembro	
	☞ Conselhos de directores de turma para lançamento do ano lectivo	4 de Setembro	
	☞ Conselho Pedagógico	5 e 14 de Setembro	
	☞ Reunião dos directores de curso (Educação e Formação, Profissionais e Tecnológicos)	5 de Setembro	
	☞ Conselhos de turma iniciais	8, 9 e 10 de Setembro	
	☞ Afixação dos horários das turmas	7 de Setembro	
	☞ Elaboração do Plano Anual de Ocupação Plena dos Tempos Escolares e estabelecimento dos procedimentos a adoptar	11 e 12 de Setembro	
	☞ Recepção aos alunos do ensino diurno e Dia do Diploma	12 de Setembro	
	☞ Reunião Geral de alunos - Processo eleitoral dos representantes dos alunos no Conselho Geral Transitório	12 de Setembro	
	☞ Recepção aos alunos do ensino nocturno	15 de Setembro	
	☞ Assembleia de delegados de turma	17 de Setembro	
	☞ Reunião dos Coordenadores de departamento	17 de Setembro	
	☞ Reunião dos directores de turma com os encarregados de educação	24 de Setembro	
	☞ Apoio à Assembleia Geral da Associação de Pais	26 de Setembro	
	☞ Visita convívio do pessoal docente e não docente	A agendar	
	<b>Outras reuniões</b>		
	* Reuniões do Conselho Pedagógico (ordinárias e extraordinárias)	Periodicidade mensal e sempre que exigidas	
* Reuniões periódicas dos departamentos	Periodicidade mensal		
* Conselhos de turma intercalares	8, 15, 22 e 29 de Outubro		
* Entrega das informações intercalares do 2º período aos directores de turma	Até à semana de 11 a 15 de Fevereiro		

Tipo de actividades



OBJECTIVO DO PE	ACTIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO	
		reio	
As actividades de arranque do ano lectivo destinam-se a implementar o Projecto Educativo, pelo que não se discriminam objectivos.	* Reuniões com os coordenadores dos directores de turma	05/12; 16/03; 01/06	
	* Conselhos de directores de turma para preparação dos conselhos de turma de final do 1.º, 2.º e 3.º períodos	10/12; 18/03; 03/06	
	* Conselhos de turma do final dos períodos	1ºP: 19, 20, 22/12; 2ºP: 30, 31/03 e 01/04; 3ºP: 22 a 25/06-10ºano; 12 e 15/06 - 11º e 12º anos	
	* Reuniões dos directores de turma com os encarregados de educação (na sequência da afixação das pautas)	1ºP: 5 a 9 Janeiro; 2º P: 2 Abril	
	* Reunião com as equipas pedagógicas dos cursos profissionais	A marcar segundo as necessidades	
	* Reunião com os directores dos cursos (Educação e Formação, profissionais e tecnológicos)	26 de Novembro	
	* Reunião com os professores de Área de Projecto e Projecto Tecnológico	1 de Outubro	
	<b>Outros aspectos</b>		
	✓ Implementação do Projecto Curricular de Turma		Setembro/Outubro
	✓ Implementação do processo de lançamento e consulta das sínteses descritivas através da plataforma ESCOLAGES		Outubro
	✓ Implementação do processo de requisição de salas e equipamentos através da plataforma ESCOLAGES		A partir de 2 de Dezembro
	✓ Acompanhamento dos processos de carácter disciplinar instaurados a alunos		Ao longo do ano lectivo sempre que necessário
	✓ Apoio ao processo eleitoral para reactivação da Associação de Estudantes		Outubro de 2008 a Janeiro de 2009
	<b>Exames</b>		
	↻ Calendarização		Prazos dependentes do Min. da Educ.
	↻ Distribuição de serviço		Abril
	↻ Elaboração/aprovação de matrizes		Entrega no CE até 17 de Abril
	↻ Elaboração de enunciados das provas		Para os exames de equivalência à frequência, PEA e outros - até 1 de Junho.
↻ Afixação dos resultados dos exames nacionais		Nas datas definidas a nível nacional	
↻ Afixação dos resultados dos exames de equivalência à frequência e outros (PEA)		Nas datas definidas	
<b>Estágios</b>			
* Cursos de educação formação		Preparação ao longo do ano, com a criação de postos de formação	
* Cursos tecnológicos			

**Tipo de actividades**



OBJECTIVO DO PE	ACTIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO
	✳ Cursos profissionais	em contexto de trabalho em articulação com as empresas e/ou instituições
	<b>Lançamento do ano lectivo seguinte</b>	
	⇒ <b>Definição da oferta educativa para 2009-2010</b>	Março/Abril
As actividades de arranque do ano lectivo destinam-se a implementar o Projecto Educativo pelo que não se discriminam objectivos.	⇒ <b>Nomeação de equipas de trabalho para:</b>	
	⇒ <b>Matrículas</b>	Abril
	Reuniões com os directores de turma/coordenadores pedagógicos	Junho
	Reunião com o Gabinete de Apoio às Matrículas	Junho
	⇒ <b>Constituição de Turmas</b>	
	Reunião com a equipa	Julho
	Organização das turmas	Julho
	Afixação das relações de turmas	Julho
	⇒ <b>Distribuição de serviço lectivo</b>	
	Nomeação dos directores de turma	Julho
	Levantamento de horas lectivas por departamento	Julho
	Marcação de reuniões de departamento para distribuição do serviço lectivo	Julho
	⇒ <b>Elaboração de horários</b>	
	Formação a nível da utilização do programa informático para elaboração de horários	2.º período
	Preparação dos materiais a disponibilizar à equipa responsável	Julho

Tipo de actividades



## Síntese intermédia 1

Competindo ao Conselho Executivo assegurar as acções conducentes ao funcionamento quotidiano da escola nas suas várias vertentes, articulando, sempre que possível, as necessidades de todos os elementos da comunidade educativa de forma a possibilitar o pleno desenvolvimento da missão da escola, missão essa consignada no Projecto Educativo (“A missão da Escola Secundária de Cantanhede é proporcionar aos seus alunos todas as condições pedagógicas, didácticas e instrumentais para que os mesmos adquiram as competências que os irão tornar, no mundo do trabalho, no mundo académico e no mundo social em geral, participantes empreendedores e capazes de construir os seus percursos de vida, tendo em consideração o bem comum.”), cabe-lhe, em cada momento do ano lectivo, a responsabilidade de planejar com antecedência as acções conducentes à concretização das grandes fases anuais pelas quais a escola passa. Essas fases, consignadas nos capítulos do quadro anterior, articulam-se muitas vezes com a intervenção de outros órgãos fundamentais da escola como o Conselho Pedagógico, o Conselho Administrativo, o Conselho Geral Transitório. Só da acção conjunta de todos estes órgãos, cada um com competências específicas que se complementam entre si, é possível levar a escola a cumprir a sua missão fundamental.

---

### Tipo de actividades



**A 1. 2 DEPARTAMENTOS**

A) Actividades curriculares – trabalho colaborativo de Departamento

B) Actividades curriculares – disciplinares e interdisciplinares em sala de aula e trabalho de campo

C) Actividades de complemento e enriquecimento curricular

**DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS**

	Código activi- dade	Objec- tivos do PE	ACTIVIDADES (propostas pelo Departamento para alcançar os objectivos seleccionados)	POPULAÇÃO ALVO a quem as actividades se desti- nam prioritariamente	DINAMIZADORES (se possível, nome dos res- ponsáveis mais directos)	CALENDARIZAÇÃO (se possível dia / mês)
A)	TC	6	Reuniões periódicas para a coordenação de actividades	Professores do Departamento	Professores do Departamento	Ao longo do ano
	TC	6	Elaboração de planificações a médio e longo prazo de todas as disciplinas leccionadas no Depar- tamento.	Professores/Alunos	Professores do Departamento	Início do ano lectivo
	TC	4	Definição de critérios de avaliação e correcção para as várias disciplinas e anos curriculares	Professores/Alunos	Professores do Departamento	Início do ano lectivo
	TC	4	Elaboração de matrizes e de provas de exame de equivalência à frequência e outras que venham a ser necessárias	Professores/Alunos	Professores do Departamento	Ao longo do ano
	TC	6	Elaboração de materiais para a sala de estudo e para as aulas de substituição	Professores/Alunos	Professores do Departamento	Início / ao longo do ano
	FM	9	Ação de formação específica da área: a avaliação da oralidade na língua estrangeira e na língua materna em contexto de sala de aula	Professores do Departamento	Centro de Formação (?)	Ao longo do ano
	FM	9	Ação de formação específica da área: “Play it again, Sam! “ - 2	Professores de língua estrangeira	Miguel Dias	Dependente do C. de For- mação
	FM	9	e-Portfolio – formação interna	Professores do Departamento	Leonor Melo	1.º período
	FM	9	Plataforma Moodle – formação interna e/ou pelo Centro de Formação	Professores do Departamento	Professores do Departamento e/ou Centro de Formação	A partir de Setembro
	FM	9	Ação de formação: a utilização do quadro interactivo	Professores do Departamento	Centro de Formação (?)	Ao longo do ano
	FM	9	Ação de formação sobre a edição de vídeo	Professores do Departamento	Rui Costa (?)	Ao longo do ano
	FM	9	Sessão “Como construir uma Bibliografia”	Professores do Departamento	Biblioteca (Clara Póvoa)	1.º período
	AF	3	Actividades de ensino à distância com a Plataforma Moodle	Alunos	Professores do Departamento	Ao longo do ano

**Tipo de actividades**



DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

	Código actividade	Objectivos do PE	ACTIVIDADES (propostas pelo Departamento para alcançar os objectivos seleccionados)	POPULAÇÃO ALVO a quem as actividades se destinam prioritariamente	DINAMIZADORES (se possível, nome dos responsáveis mais directos)	CALENDARIZAÇÃO (se possível dia / mês)
B)	AF	1	Articulação do Contrato de Leitura com o boletim da Biblioteca – recensões bibliográficas	Alunos	Professores do Departamento	Ao longo do ano
	TC	14	Participação dos professores no Boletim da biblioteca	Comunidade educativa	Professores do Departamento	Ao longo do ano
	VE	2	Visita de Estudo ao Convento de Mafra	12.º ano	Madalena Toscano Leonor Melo Elsa Caçador	2.º Período
	VE	2	Visita de Estudo a Sintra – Percorso Queirosiano de “Os Maias” ou Visita de estudo ao Porto - Museu Romântico e Serralves (em estudo)	11.º ano	Elsa/Catarino/Leonor Melo	2.º Período
	VE	2	Visita de Estudo a Lisboa – local a designar.	12.º ano	Mário Idílio	1.º Período
	AD	7	Caminhada “Wanderung”	alunos	Grupo 330-Inglês Depart. Expressões	27 de Março
C)	LC	7	Assistência à representação da peça “Memorial do Convento”, pela <i>Companhia Casa dos Afectos</i>	12.º ano	Biblioteca Escolar Biblioteca Municipal Grupo 300-Português	Semana da leitura (Março)
	OT	3	“Bookcrossing”, assinalando o Dia Internacional das Bibliotecas Escolares	Comunidade Escolar	Biblioteca e Dep. de Línguas.	Início em 20/10 - até final do ano
	OT	3	Feira do Livro Usado	Comunidade Escolar	Biblioteca e Dep. de Línguas	Semana da leitura (Março)
	PL	1	Palestra com escritores: Maria Teresa Maia Gonzalez ou outro escritor	10.º ano e CEF's	Biblioteca Grupo 300-Português	Semana da leitura (Março)
	CC	7	III Olimpíada de Português	Alunos	Paulo Melo, Carlos Catarino, Nídia Malheiro, Leonor Melo, Esmeralda Rodrigues e Clara Póvoa	1.º e 2.º Períodos
	LC	3	Comemoração do “Dia Europeu da Línguas”	Alunos	Eq. Biblioteca, Luísa Torres, Madalena Toscano, Elsa Caçador, Paula Duarte, Carlos Catarino	26 de Setembro
	EX	1	Exposição sobre José Régio	Comunidade escolar	Grupo 300-Português	Última semana de Janeiro
	EX	3	Mural do amor – Dia dos Namorados	Comunidade escolar	Biblioteca escolar Dep. de Línguas	13 de Fevereiro

Tipo de actividades

AD actividades desportivas; AF outras actividades formativas; CC concursos, competições; EX exposições; FM formação pessoal docente e não docente; LC actividades lúdico- culturais; OT outras PC parcerias; PL palestras...; TC trabalho colaborativo; VE visitas estudo



### DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

	Código actividade	Objec-tivos do PE	ACTIVIDADES (propostas pelo Departamento para alcançar os objectivos seleccionados)	POPULAÇÃO ALVO a quem as actividades se desti- nam prioritariamente	DINAMIZADORES (se possível, nome dos res- ponsáveis mais directos)	CALENDARIZAÇÃO (se possível dia / mês)
	LC	2	“O Cinema no programa de Inglês” - Visionamento de filmes	Alunos	Grupo 330-Inglês	Ao longo do ano
	LC	2	Assistência à representação de uma peça de teatro inglesa	Alunos	Grupo 330-Inglês	2.º período
	AF	7	Dinamização do Clube de Alemão	Comunidade escolar	Ângela Ralha e Ana Costa e Silva	Ao longo do ano

### DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

	Código actividade	Objec-tivos do PE	ACTIVIDADES (propostas pelo Departamento para alcançar os objectivos seleccionados)	POPULAÇÃO ALVO a quem as actividades se desti- nam prioritariamente	DINAMIZADORES (se possível, nome dos res- ponsáveis mais directos)	CALENDARIZAÇÃO (se possível dia / mês)
A)	TC	1, 2, 3	Elaboração de planificações de médio e longo prazo.	Alunos	Professores do Departamento	Setembro de 2008
	TC	4	Definição de critérios de avaliação e elaboração de instrumentos de avaliação para as várias disci- plinas e anos curriculares.	Alunos/Encarregados de educa- ção	Professores do Departamento	Setembro de 2008
	TC	4	Elaboração de matrizes e provas de exame de equivalência à frequência.	Alunos	Professores do Departamento	Ao longo do ano
	TC	5, 6	Elaboração de materiais para a sala de estudo e aulas de substituição.	Alunos	Professores do Departamento	Ao longo do ano
	TC	4, 5, 6	Reuniões periódicas para coordenação de actividades.	Professores do Departamento	Professores do Departamento	Ao longo do ano
	TC	5, 6	Reuniões por níveis de ensino, para operacionalização de conteúdos.	Professores do Departamento	Professores do Departamento	Ao longo do ano
B)	VE	1, 2, 3	Aula de Campo – Campos Municipais de Ténis.	Alunos do 11º e 12º ano	Professores do Departamento	Ao longo do ano
	TC	7	Colaboração em visitas de estudo.	Alunos	Professores do Departamento	Ao longo do ano
	TC	2, 5, 6, 7, 18, 20	Participação em actividades interdisciplinares.	Alunos	Professores do Departamento	Ao longo do ano
C)	VE	11	Segurança nas Actividades de Aventura – IV Edição.	Professores/Funcionários	Professores do Departamento	3º Período
	AD	11	V - Open de Ténis.	Professores/Funcionários	Professores do Departamento	3º Período
	AD	11	Treino semanal de Futsal.	Professores/Funcionários	Professores do Departamento	Ao longo do ano
	AD	7, 11, 20	Desporto Escolar	Alunos	Professores do Departamento	Ao longo do ano
	AD/LC	7, 11, 25	Participação nos Jogos Inter-Escolas do Concelho de Cantanhede.	Alunos	Professores do Departamento	2º ou 3º Período

**Tipo de actividades**



### DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

	Código actividade	Objectivos do PE	ACTIVIDADES (propostas pelo Departamento para alcançar os objectivos seleccionados)	POPULAÇÃO ALVO a quem as actividades se destinam prioritariamente	DINAMIZADORES (se possível, nome dos responsáveis mais directos)	CALENDARIZAÇÃO (se possível dia / mês)
	LC	7, 11, 25	Participação no festival "Dixieland".	Alunos	Professores do Departamento	3º Período
	AD	7,11,25	Torneio Compal Air.	Alunos	Professores do Departamento	2º Período
	AD	7,11	Torneios de Atletismo.	Alunos	Professores do Departamento	1º Período
	AD	7,11	Torneio de Badminton	Alunos	Professores do Departamento	3º Período
	VE/AD	7,11	Caminhada/Wanderung.	Alunos/Professores	Professores do Departamento de Expressões e de Línguas	Final do 2º Período
	AD	7,11	XII – Maratona de Voleibol.	Alunos/Professores	Professores do Departamento	3º Período
	VE/AD	7,11	Cicloturismo	Alunos/Professores	Professores do Departamento	No final de um dos períodos

### DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

	Código actividade	Objectivos do PE	ACTIVIDADES (propostas pelo Departamento para alcançar os objectivos seleccionados)	POPULAÇÃO ALVO a quem as actividades se destinam prioritariamente	DINAMIZADORES (se possível, nome dos responsáveis mais directos)	CALENDARIZAÇÃO (se possível dia / mês)
A)	TC	1,2,3,4,5,6	Elaboração de planificações anuais, a médio prazo e de aula ou sequência de aulas.	Alunos	Todos os professores	Ao longo do ano
	TC	1,2,4,5,6	Elaboração de instrumentos de avaliação.	Alunos	Todos os professores	Ao longo do ano
	TC	2,3	Elaboração de materiais a utilizar em contexto de sala de aula	Alunos	Todos os professores	Ao longo do ano
	TC	4,5,6	Revisão e aferição dos critérios de avaliação e de procedimentos comuns a adoptar por instrumento de avaliação.	Alunos e Encarregados de Educação	Todos os professores	Setembro
	TC	4,24	Reflexão sobre as orientações comuns a aplicar nas sínteses descritivas.	Alunos e Encarregados de Educação	Todos os professores	1º Período
	TC	5,6,7	Produção/Avaliação dos recursos e materiais produzidos para as aulas de substituição.	Alunos	Todos os professores (em equipas)	Ao longo do ano

Tipo de actividades



**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS**

	Código actividade	Objectivos do PE	ACTIVIDADES (propostas pelo Departamento para alcançar os objectivos seleccionados)	POPULAÇÃO ALVO a quem as actividades se destinam prioritariamente	DINAMIZADORES (se possível, nome dos responsáveis mais directos)	CALENDARIZAÇÃO (se possível dia / mês)
	TC	4	Elaboração de matrizes e de exames de equivalência à frequência e outros, e respectivos critérios de avaliação e correcção.	Alunos	Professores necessários (em equipas)	2º/3º Períodos
	TC	2,3,4,7	Preparação de todos os documentos relativos à Formação em contexto de trabalho.	Alunos do 12º AS, 3º TC, PA3	Professores da componente técnica dos Cursos profissionais e Directores dos Cursos referidos	Ao longo do ano
	TC	4,5,6	Acompanhamento dos estágios.	Alunos do 12º AS, 3º TC, PA3	Professores orientadores das respectivas turmas	Ao longo do ano
	LC	6, 7, 14 e 24	Publicação de trabalhos de alunos na página da escola <i>online</i> e no Boletim da BE.	Comunidade escolar e educativa	Todos os professores / BE	Ao longo do ano
B)	AF	1, 2, 3	Filosofia 10º Ano – “Trabalho de Projecto Direitos Humanos e Responsabilidade Ecológica”	Alunos do 10º ano dos cursos científico-tecnológicos	Professores de Filosofia do 10º ano	Dez. a Junho
	AF	1, 2, 3	Filosofia 10º Ano – Trabalhos de investigação de carácter mais curto	Alunos do 10º ano dos cursos profissionais	Professores de Filosofia do 10º ano	Dez. a Junho
	AF	1, 2, 3	Filosofia 11º Ano –Ensaio Filosófico sobre a “Ciência, o Poder e os Riscos”	Alunos do 11º ano	Professores do 11º ano	2º e 3º Período
	AF	1, 7	Projecto de Actividades para a “Iniciativa escola, professores e computadores portáteis e quadros interactivos”	Alunos dos 10º e 11º anos	Todos os professores do Departamento	Ao longo do ano
	LC	2, 3	Comemoração do dia internacional da Filosofia (UNESCO)	Alunos dos 10º e 11º anos	Professores de Filosofia e APF	Novembro
	AF	1,2,3	Aplicação de metodologias de trabalho de projecto	12ºAS,1ºAS, 1ºTC,3ºTC,12ºTAD,PA3	Professores da ATI e da componente técnica dos cursos profissionais	Ao longo do ano
	AF	1,2,3,6	Realização de trabalhos de grupo e/ou individuais	11º e 12º AS;1ºAS, 1ºe 3º TC,10ºCSE;1ºLH;PA3;12º TAD	Professores das respectivas turmas das disciplinas de .....	Ao longo do ano
	AF	2, 3	Dinamização do projecto “Laboratório das Ideias” – exposições temáticas	Alunos e professores	Os professores de Filosofia, História, Psicologia e EMRC e alunos	Ao longo do ano
C)	VE	2,3,6,7	EMRC – Visita de estudo a Oviedo e Covadonga	Alunos de EMRC	Manuela Miranda e Calisto Oliveira	1ª Semana, 3º P

**Tipo de actividades**



**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS**

Código actividade	Objetivos do PE	ACTIVIDADES (propostas pelo Departamento para alcançar os objectivos seleccionados)	POPULAÇÃO ALVO a quem as actividades se destinam prioritariamente	DINAMIZADORES (se possível, nome dos responsáveis mais directos)	CALENDARIZAÇÃO (se possível dia / mês)
VE	2,3,6,7	Visitas de Estudo a Instituições Sociais	1ºAS,11º AS	Paula Cardoso- An. Sociocul Aurélio Malva - PAS	Início do 3º período
VE	2,3,6,7	Visita de Estudo (Lisboa) com o tema “Regiões/Espaços Sociais Vividos”	1ºAS,1ºTC,10ºCSE,10ºLH,11º LH,1ºTIE	Professores de A.I.;Econ.; Eco.A,Geo.A; Dir.Organizações; Sociologia	20 de Março 2009
VE	2,3,6,7	Filosofia 11º ano - Psicologia A – Visita de estudo ao Instituto Investigação Científica da FCG e ao Centro de Neurociências do Hospital de Santa Maria (poderá haver necessidade de alterar os locais a visitar)	Todos os alunos 11º ano	Prof. do 11º ano em articulação com Biol./Geol. e FQ	2º ou 3º Período
VE	2,3,6,7	Visita de Estudo a Lisboa -“ O Urbanismo Pombalino” e “ Viagem ao quotidiano palaciano de setecentos”	Alunos de Hist A e de Hist Cult e Artes- 11º e 12º anos	Professora Fernanda Repas	26 de Novembro 2008
EX	2,3,6,7, 24	Exposição de trabalhos realizados pelos alunos	Alunos	Professores do Departamento	Ao longo do ano
LC	2,3,6,7, 24	Desenvolvimento de actividades relativas a datas comemorativas ou alusivas a questões sociais.	10ºCSE,1ºAS,11ºAS.12ºAS	Professores das turmas das disciplinas de Práticas de Acção Social, Práticas de Animação Sociocultural, Área de Integra- ção	Ao longo do ano
AF	3,7	Participação em campanhas de solidariedade	Comunidade escolar	Professores de EMRC e alunos da disciplina	Ao longo do ano
AF	20,24	Colaboração com a equipa de Educação da Afectividade/Sexualidade	Alunos	Professor de EMRE	Ao longo do ano
VE	2,3,6,7	Visita de Estudo ao Porto a templos de diferentes religiões	Alunos	Professores de EMRC e EMRE	2º Período
LC	7, 18, 25	Continuação do trabalho do Clube de Teatro e estreia oficial da peça apresentada no final do ano lectivo.	Comunidade escolar e educa- tiva	Donzília Carrasqueira, Rui Feteira e	- Ao longo do ano

**Tipo de actividades**



## DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

	Código actividade	Objectivos do PE	ACTIVIDADES (propostas pelo Departamento para alcançar os objectivos seleccionados)	POPULAÇÃO ALVO a quem as actividades se destinam prioritariamente	DINAMIZADORES (se possível, nome dos responsáveis mais directos)	CALENDARIZAÇÃO (se possível dia / mês)
A)	TC	1, 2, 3, 4, 5 e 6	Elaboração de planificações e de exames de equivalência à frequência, elaboração de materiais para a sala de estudo e aulas de substituição... Preparação das actividades experimentais	Professores	Todos os professores do Departamento	Início do ano
	TC	1, 2, 3, 4, 5 e 6	Definição de critérios de avaliação e correcção de provas de exame de equivalência e equivalentes nacionais	Professores	Todos os professores do Departamento	Ao longo do ano
	TC	1,5,6	Elaboração de actividades de diagnóstico e formativas para as diferentes unidades das diferentes disciplinas leccionadas pelo departamento.	Alunos	Todos os professores do Departamento	Ao longo do ano
	TC	5 a 7	Elaboração de materiais para aulas de substituição	Professores	Professores do Departamento	Setembro
	TC	5,6, 11	Reuniões periódicas para coordenação de actividades e outros assuntos da vida da escola e do grupo de recrutamento.	Professores do grupo de recrutamento 520	Professores Professores do Departamento	Ao longo do ano
	TC	1,5,6, 11	Organização de actividades experimentais/práticas/trabalho de grupo/pesquisas/aulas de campo/visitas de estudo	Alunos	Professores do grupo de recrutamento 520	Ao longo do ano
B)	AF	11,1	Aplicação de planos de aula	Alunos	Professores do Departamento	Professores
	AF	6,11,14	Utilização dos meios informáticos específicos	Alunos e professores	Professores do Departamento	Ao longo do ano
	TC	6,11	Colaboração em visitas de estudo	Alunos	Professora do grupo de recrutamento 500	Ao longo do ano
	TC	6,11,14	Participação em actividades interdisciplinares	Alunos	Professora do grupo de recrutamento 500	Ao longo do ano
	LC	6, 11	Comemoração do "Dia do dia do $\pi$ "	Comunidade escolar	Professora do grupo de recrutamento 500	6 de Janeiro
	CC	6, 11	Olimpíadas de Matemática"	Alunos	Professora do grupo de recrutamento 500	1º período
	CC	6, 11	Problema do mês	Comunidade escolar	Professora do grupo de recrutamento 500	Ao longo do ano
	LC	6, 11	Pensamento da quinzena	Comunidade escolar	Professora do grupo de recrutamento 500	Ao longo do ano
	CC	6, 11	Apuramento e selecção dos alunos para o M12 e Campeonato de Jogos Matemáticos	Alunos	Professora do grupo de recrutamento 500	2º período
	CC	6, 11	Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos	Alunos	Professora do grupo de recrutamento 500	2º período

**Tipo de actividades**



**DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS**

Código actividade	Objectivos do PE	ACTIVIDADES (propostas pelo Departamento para alcançar os objectivos seleccionados)	POPULAÇÃO ALVO a quem as actividades se destinam prioritariamente	DINAMIZADORES (se possível, nome dos responsáveis mais directos)	CALENDARIZAÇÃO (se possível dia / mês)
CC	6, 11	Participação no M12	Alunos	Professora do grupo de recrutamento 500	2º período
CC	6, 11	Canguru Matemático	Alunos	Professora do grupo de recrutamento 500	2º período
CC	6, 11	Peddy Paper de Matemática	Alunos	Professora do grupo de recrutamento 500	Final do ano
LC	2, 3, 5 e 6	Ação de formação sobre “Dia da Astronomia”	Professores e alunos do 10º Ano	Isabel Alves, Graça Duarte, Margarida L. e Carlos Pedro	10 de Novembro
VE	2, 5, 6 e 11	Visita de estudo ao Museu da Electricidade” ou outro local	Alunos do 10º/11º Anos	Professores do grupo de recrutamento 510	2º período
VE	2, 5, 6	Visita de estudo à CIMPOR	Alunos do 11º ano	Isabel Cristina, Palmira Neves e Vítor Gomes	Janeiro
PL	2, 5, 6	Palestras Científicas (palestrantes convidados: Carlos Fiolhais, Alex Blin, José António Paixão e Adriano Pedroso Lima)	Alunos	Professores do grupo de recrutamento 510 (FQ)	2º período
CC	11, 1	Concurso “Jovens Repórteres para o Ambiente”	Alunos do 10ºCT	Professores a leccionar a disciplina e José Coelho	1º período
VE	6, 11	Visitas de estudo a Centros de Investigação Científica	Alunos do 11ºCT (BG)	Professores a leccionar a disciplina BG	2º ou 3º P (data condicionada pela instituição)
VE	6, 11	Visitas de estudo à Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede	Alunos do 11ºAS	Professora a leccionar a disciplina	2º período
VE	6, 11	Visitas de estudo aos Bombeiros Voluntários de Cantanhede	Alunos do 12º AS	Professores a leccionar a disciplina	2º período
VE	6, 11	Visitas de estudo à Cruz Vermelha de Coimbra	Alunos do 12º AS	Professor a leccionar a disciplina	2º período
VE	6, 11	Visitas de estudo “Geomorfologia”	Alunos do 10ºCT E 12ºCT5	Professores a leccionar a disciplina BG e Geologia	1º período
VE	6, 11	Visitas de estudo à Escola Superior de Biotecnologia do Porto	Alunos do 12º Biologia (CT1, CT2,CT3,CT4)	Professores a leccionar a disciplina	Data condicionada pela instituição
VE	6, 11	Aulas de campo para “Observação, recolha e classificação de seres vivos”	10º e 11º CT 10ºDP	Professores a leccionar a disciplina	De acordo com a planificação

**Tipo de actividades**



**DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS**

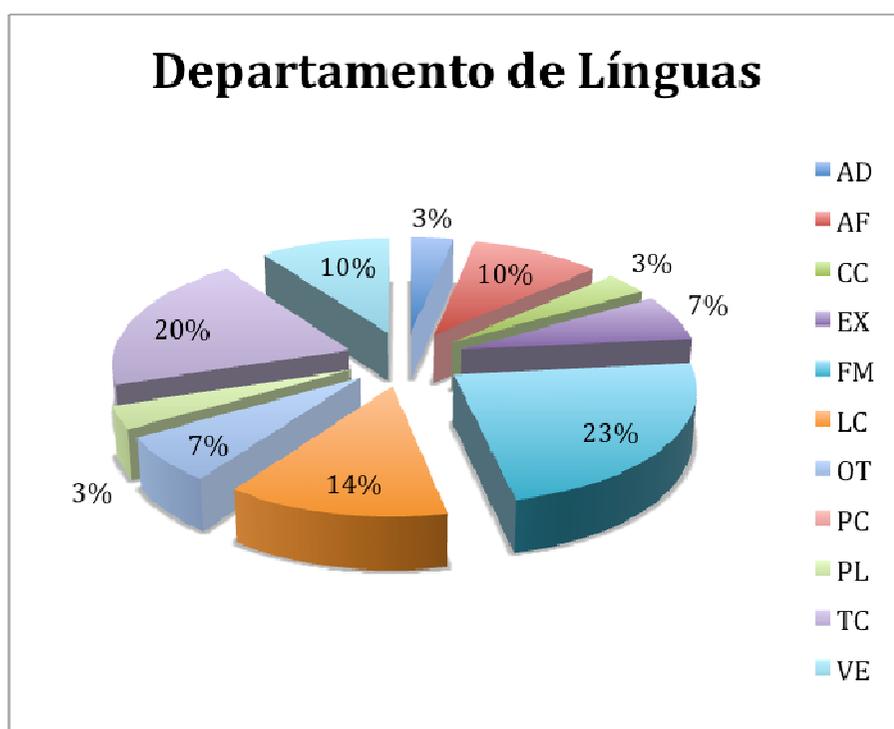
	Código actividade	Objetivos do PE	ACTIVIDADES (propostas pelo Departamento para alcançar os objectivos seleccionados)	POPULAÇÃO ALVO a quem as actividades se destinam prioritariamente	DINAMIZADORES (se possível, nome dos responsáveis mais directos)	CALENDARIZAÇÃO (se possível dia / mês)
	VE	6,11	Aula de campo à Serra do Caramulo	11º CT 3 , 11ºCT4	Professora a leccionar a disciplina	Final do 2º período
	AF	1,5,6,	Trabalho de Projecto com temas a definir de acordo com os interesses dos alunos.	Alunos do 12º AP	Professores a leccionar a disciplina	Ao longo do ano
	VE	6, 11	Actividade experimental no Centro de Ciência Júnior do Biocant	Alunos do 11º CT /12ºBio	Professores a leccionar a disciplina (BG e Biologia)	1º e 2º períodos
	VE	6, 11	Aula de campo à ETAR e à Quinta Biológica da INOVA	Alunos do 12º Biologia	Professores a leccionar a disciplina	3º período
	VE	6, 11	Visitas guiadas promovidas pelo Museu da Pedra	10º e 11º CT e 12º Geologia	Professores a leccionar a disciplina	Data condicionada pela instituição.
	VE	6, 11	Observação “in loco” da reprodução do ouriço-do-mar	Alunos do 12º Biologia	Professores a leccionar a disciplina	Outubro (condicionada pelas marés)
	AF	2,5,6	Sensibilização para a Higiene e Segurança no Trabalho	Alunos de CEF e Profissionais	Professores do grupo de recrutamento 540	Ao longo do ano
	AF	2,5,6	Passagem de filmes relacionados coma a área curricular de metalomecânica	Alunos de CEF e Profissionais	Professores do grupo de recrutamento 540	Ao longo do ano
C	CC	7,18,25	Concurso Escola Electrão	Comunidade Escolar	Palmira Neves, Isabel Cristina e Amélia Ribeiro	Ao longo do ano
	AF	18,25	Campanha de recolha de pilhas, tinteiros e tampinhas	Comunidade Escolar	Palmira Neves	Ao longo do ano.
	CC	1, 2 e 6	Participação no FIS12	Alunos do 12º ano	Professora de Física	2ºperíodo
	AF	6, 11	Comemoração do “Dia da Floresta”	Comunidade escolar	Professores do grupo de recrutam. 520 e Biblioteca	21 de Março
	AF	6, 11	Comemoração do “Dia Mundial da Alimentação”	Comunidade escolar	Professores do grupo de recrutamento 520	16 de Outubro
	PL ?	6, 11	“Comportamentos de risco”	Comunidade escolar	11º As e Professores do grupo de recrutamento 520	1ºPeríodo
	AF	6, 11	Comemoração do “Mês do coração”	Comunidade escolar	11º As e 12ºAS.	Maió 2009
	VE	6	Visitas de estudo (locais a definir )	Alunos	Professores do grupo de recrutamento 540	2ºperíodo

**Tipo de actividades**



### SÍNTESE INTERMÉDIA 2

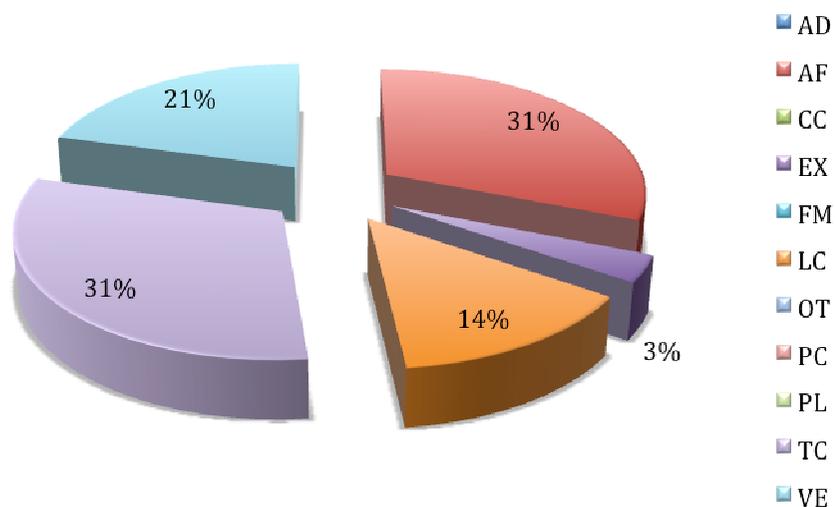
#### % TIPO DE ACTIVIDADES POR DEPARTAMENTO



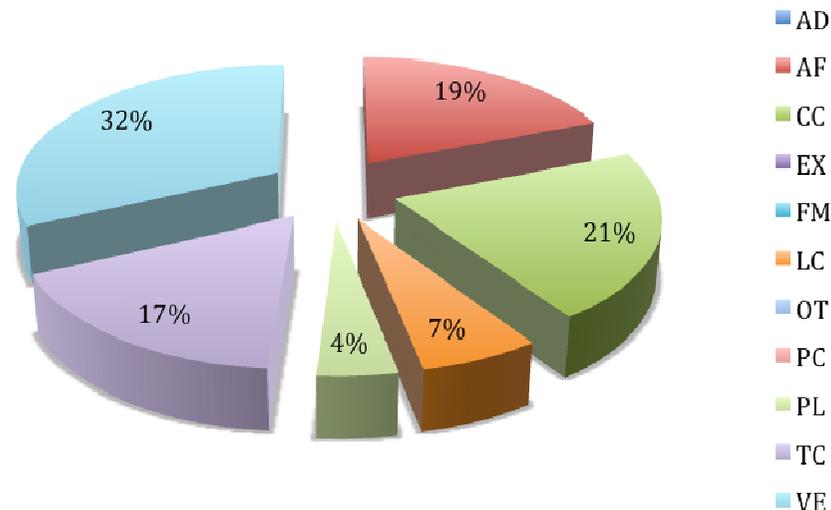
Tipo de actividades



### Departamento de Ciências Sociais e Humanas



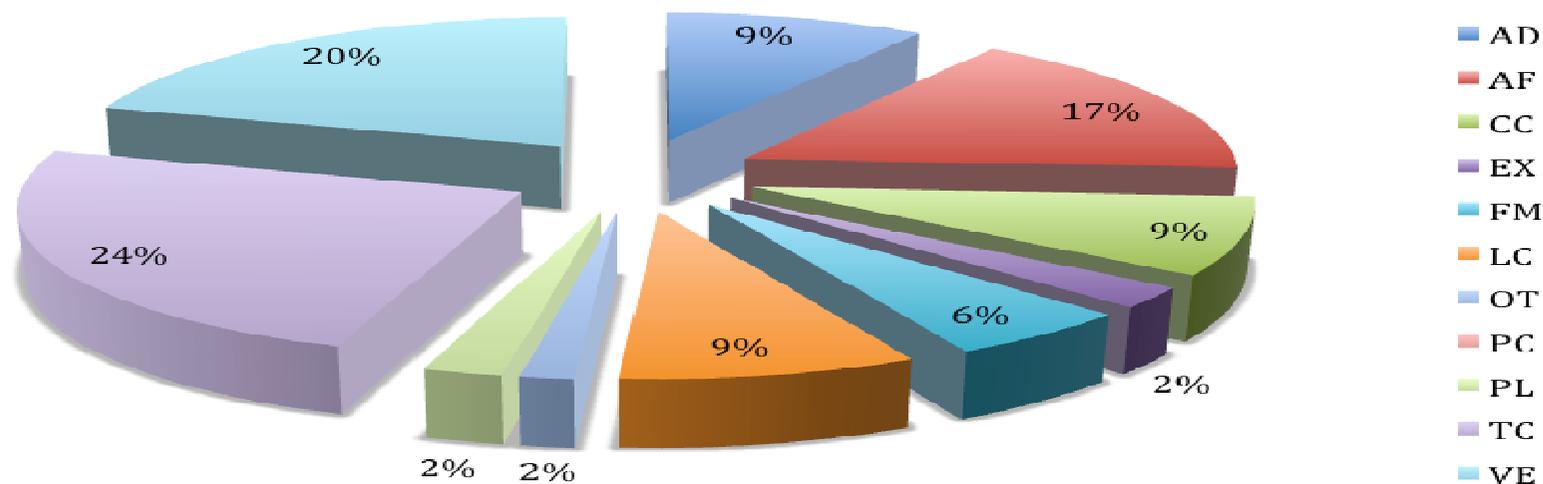
### Departamento de Matemática e Ciências Experimentais



Tipo de actividades



### Todos os Departamentos



Tipo de actividades



### A1.3 CONSELHO PEDAGÓGICO

Competindo ao Conselho Pedagógico emitir parecer sobre todos os aspectos inerentes ao funcionamento pedagógico da escola e definir critérios que suportem a acção pedagógica nas suas várias vertentes, assim como aprovar os relatórios finais de cada um dos projectos que aprova, este órgão assume um papel fundamental na vida da escola.

No quadro seguinte enunciam-se os principais aspectos já aprovados e a aprovar em Conselho Pedagógico tomando como referência as competências legalmente estabelecidas para este órgão.

Competências Conselho Pedagógico	Documentos	Calendarização
Elaborar a proposta de Projecto Educativo (PE)	Proposta de Projecto Educativo	Processo a iniciar no final do ano lectivo de 2008-2009 na sequência da avaliação do anterior PE.
Apresentar propostas para a elaboração do Regulamento Interno e dos planos de actividades e emitir parecer sobre os respectivos projectos	Propostas para a elaboração do Regulamento Interno (RI) Plano Anual de Actividades	Até Março de 2009 – a entregar à comissão do CGT responsável pela revisão do RI Novembro/Dezembro 2009
Emitir parecer sobre propostas de celebração de contratos de autonomia	Não se aplica no presente ano lectivo	_____
Apresentar propostas e emitir parecer sobre a elaboração do plano de formação e de actualização do pessoal docente e não docente	Plano de Formação Pessoal Docente e Não Docente	Ao longo do ano ou logo que solicitado pelo CFAE Beira-Mar
Definir critérios gerais nos domínios da informação e da orientação escolar e vocacional, do acompanhamento pedagógico e da avaliação dos alunos	CrITÉrios de acompanhamento pedagógico dos alunos – OPTE ( <i>anexo 1</i> ) CrITÉrios de Avaliação	Ao longo do ano Início do ano lectivo – critérios publicados na página web da escola.
Propor aos órgãos competentes a criação de áreas disciplinares ou disciplinas de conteúdo regional e local, bem como as respectivas estruturas programáticas.	Proposta de novas disciplinas	Só se aplica caso algum departamento tiver a iniciativa de dinamizar uma proposta neste âmbito
Definir princípios gerais nos domínios da articulação e diversificação curricular, dos apoios e complementos educativos e das modalidades especiais de educação escolar	Formas de apoio educativo	Final do ano lectivo
Adoptar os manuais escolares, ouvidos os departamentos	Lista manuais adoptados	Abril/Maio

**Tipo de actividades**



Competências Conselho Pedagógico	Documentos	Calendarização
Propor o desenvolvimento de experiências de inovação pedagógica e de formação em articulação com instituições do ensino superior vocacionadas para a formação e investigação.	Projectos em articulação com entidades exteriores	Aplicável caso algum departamento assuma uma iniciativa neste âmbito
Promover e apoiar iniciativas de natureza formativa e cultural.	Plano Anual de Actividades	Ao longo do ano
Definir os critérios gerais a que deve obedecer a elaboração dos horários	CrITÉrios para a elaboração de horários	Finais de Junho
Definir os requisitos para a contratação de pessoal docente e não docente, de acordo com o disposto na legislação aplicável.	CrITÉrios para a contratação de pessoal docente e não docente	Início do ano lectivo ou quando necessário
Proceder ao acompanhamento e avaliação da execução das suas deliberações e recomendações.	Relatórios intermédios e finais	Ao longo do ano
Outros critérios de carácter pedagógico	CrITÉrios que regulamentam visitas de estudo e aulas de campo ( <i>anexo 2</i> ) CrITÉrios de participação dos alunos em actividades culturais e desportivas ( <i>anexo 3</i> )	Início do ano lectivo
Regulamentação de aspectos do Estatuto do Aluno dos Ensinos Básico e Secundário	Regulamentação do artigo 22.º do novo Estatuto do Aluno do Ensino Básico e Secundário – Prova de recuperação ( <i>anexo 4</i> )	Início do ano lectivo
Análise a aprovação de projectos internos	Projectos	Início do ano lectivo
Aprovação de regimentos de funcionamento dos departamentos, CNO, salas TIC e outros	Regimentos	Início do ano lectivo
Aprovação de documentos inerentes à avaliação de desempenho docente (ADD)	Documentos ADD	Primeiro período
Aprovação das matrizes dos exames	Matrizes	Ao longo do ano (cursos tecnológico nocturno) e em Abril/Maio
Emissão de parecer sobre os Programas Educativos Individuais dos alunos com necessidades educativas de carácter permanente.	Programa Educativo Individual	Ao longo do ano, sempre que necessário
Emissão de parecer sobre decisões do Conselho de Turma relativamente a alterações de classificações e atribuição de comportamentos meritórios	Acta conselhos de turma e restante documentação	Final do ano lectivo

Tipo de actividades



**B. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA EM ARTICULAÇÃO COM AS NECESSIDADES PEDAGÓGICAS**

**B.1.4 CONSELHO ADMINISTRATIVO**

É o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira.

Competências Conselho Administrativo	Documentos	Calendarização
Aprovar o projecto de orçamento anual, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo Conselho Geral (que devem ter em conta as opções estratégicas que constam do Projecto Educativo).	Projecto de orçamento anual	Janeiro/Fevereiro
Elaborar o relatório de contas de gerência.	Relatório e Contas de Gerência.	Março/Abril
Autorizar a realização de despesas e o respectivo pagamento, fiscalizar a cobrança de receitas e verificar a legalidade da gestão financeira.	Requisições em conformidade com as relações de necessidades, dossiês da contabilidade, actas do conselho administrativo.	Ao longo do ano, com uma periodicidade mensal ou sempre que necessário
Zelar pela actualização do cadastro patrimonial.	Relatórios anuais dos directores de Instalações	Ao longo do ano

NOTA IMPORTANTE: Todas as despesas realizadas pela escola supõem a autorização prévia do Conselho Administrativo a quem compete verificar se a compra a efectuar se enquadra dentro das linhas orientadoras aprovadas pelo Conselho Geral e se existe cabimento para efectuar a despesa. Desta forma é muito importante que cada departamento dirija atempadamente as relações de necessidades ou a previsão de despesas a efectuar ao Conselho Administrativo de forma a que haja tempo para tomar a decisão em reunião deste órgão, emitir a requisição do material, contactar a empresa e receber o material, conferindo-o à chegada, de forma a que possa ser devidamente utilizado. Estes mesmos procedimentos devem ser assumidos pelos directores de curso dos cursos de candidatura de forma a adquirir os materiais pedagógicos e didácticos necessários ao funcionamento do curso com a antecedência suficiente.

**Tipo de actividades**



## 2.PROJECTOS PEDAGÓGICOS E/OU EDUCATIVOS

### 2.1 PROJECTOS AUTÓNOMOS

Actividades	Objectivos do PE	Calendarização/Observações
<b>2.1.1 AO NÍVEL DO CURRÍCULO FORMAL</b>		
⚡ IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO CURRICULAR DA TURMA (PCT)	1 ao 7	Elaborado nos conselhos de turma intercalares e aplicado ao longo do ano, com as actualizações que se forem revelando necessárias.
<b>A) ÁREAS DISCIPLINARES</b>		
* Solicitação, aos departamentos, das planificações anuais elaboradas de acordo com as linhas orientadoras definidas no Projecto Educativo.	1 ao 7	Início do ano lectivo
* Solicitação, aos departamentos, dos critérios de avaliação por disciplina.		Disponíveis para consulta no CE ou na página da escola na Internet.
* Solicitação aos departamentos de relatório periódico de monitorização da aplicação dos programas.	16	Uma vez por período.
<b>B) APOIO PEDAGÓGICO</b>		
# Oferta de aulas de apoio individualizado (APAI) para alunos com necessidades educativas especiais (NEE) ou vindos do estrangeiro. # Aulas de apoio pedagógico acrescido (APA) para alunos com dificuldades de aprendizagem indicados pelo Conselho de Turma. # Oficinas – nas disciplinas com exame nacional, abertas a todos os alunos matriculados mas de frequência facultativa, destinam-se a desenvolver actividades de consolidação que proporcionem uma melhor preparação dos alunos para os exames nacionais. # Sala de estudo - bolsa de apoios em sala de estudo (ASE) e actualização dos dossiers com material autocorrigível.	5	Ao longo do ano lectivo
<b>C) IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE OCUPAÇÃO PLENA DOS TEMPOS ESCOLARES (OPTE)</b>		
<b>2.1.2 ACTIVIDADES ORGANIZADAS AO NÍVEL DO ENRIQUECIMENTO DO CURRÍCULO</b>	6	<i>(anexo 1)</i>
Disponibilização de uma hora semanal de Enriquecimento Curricular com os Directores de Turma	5, 6, 7, 11, 14, 15 e 20	Propostas pelos departamentos, clubes e outros projectos, encontram-se nos quadros respectivos.
	1 e 3	Ao longo do ano de acordo com programa próprio aprovado em conselho de directores de turma e em conselho pedagógico. <i>(anexo 5)</i>
<b>ACTIVIDADES PROPOSTAS PELAS TURMAS, no âmbito do seu PCT</b>		
<b>2.1.3 ÁREA DE PROJECTO E PROJECTO TECNOLÓGICO <i>(anexo 6)</i></b>	3	
<b>2.1.4 CLUBE DE TEATRO <i>(anexo 7)</i></b>	3	
<b>2.1.5 CLUBE DE ALEMÃO <i>(anexo 8)</i></b>	3	
<b>2.1.6 PROJECTO DE EDUCAÇÃO DA AFECTIVIDADE E DA SEXUALIDADE <i>(anexo 9)</i></b>	2, 18 e 20	

**Tipo de actividades**



Actividades	Objectivos do PE	Calendarização/Observações
<b>2.1.7 CLUBE DE CAMPISMO (anexo 10)</b>	7 e 11	
<b>2.1.8 ACTIVIDADES DE ARTICULAÇÃO COM O MEIO / ENTIDADES COM QUEM A ESCOLA COLABORA</b>		
* Festival Inter-escolas – Câmara Municipal de Cantanhede	7, 11 e 25	
* Participação da Escola na Expofacis - Câmara Municipal de Cantanhede	25	
* Participação da Escola no Conselho Municipal de Educação - Câmara Municipal de Cantanhede	25	
* Participação da Escola no Conselho Local de Acção Social - Câmara Municipal de Cantanhede	25	
* Reunião na Câmara para articulação dos horários escolares com os transportes - Câmara Municipal de Cantanhede	27	
* Acções de Solidariedade – várias (AMI; ADAV; CARITAS; Criaditas dos Pobres...)	7	
* Protocolos e parcerias no âmbito da iniciativa Novas Oportunidades – instituições e empresas do concelho	8	Estágios, cedência de espaços, encaminhamento de adultos (CNO)
* Contacto com os alunos do ensino básico - Divulgação da oferta formativa da escola – escolas básicas do concelho	5, 6, 8	
* BIOCANT –Dia da Biotecnologia aberto à Escola - visita aos laboratórios. Realização de algumas actividades a combinar, relativas a assuntos leccionados ou identificados pelos docentes como sendo de relevância/interesse para os alunos. Visitas e apoio do Centro de Ciência Júnior, estágios para alunos e cedência de material de apoio à realização de aulas práticas.	1, 2, 25	Ao longo do ano lectivo conforme agenda a combinar
* Associação Empresarial de Cantanhede (AEC) - Realização de Técnicas de Procura de Emprego, pela Técnica da UNIVA, na Escola ou nas Instalações da AEC; - Visitas ao Gabinete da UNIVA (Sede da AEC); - Visita a uma Empresa sócia da AEC;	1, 2, 25	Ao longo do ano lectivo conforme agenda a combinar

## 2.2 PROJECTOS DE ÂMBITO NACIONAL

Actividades	Objectivos do PE	Calendarização/Observações
<b>NOVAS OPORTUNIDADES</b>		
<b>2.2.1 CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO</b>		
- Práticas Administrativas – tipo 3	5, 8 e 25	
- Electricidade de Instalações – tipo 2	5, 8 e 25	
<b>2.2.2 CURSOS PROFISSIONAIS</b>		
- Técnico de Contabilidade – ano 1 e ano 3	5, 8 e 25	
- Técnico de Instalações Eléctricas – ano 1 e ano 2	5, 8 e 25	
- Técnico de manutenção Industrial – ano 3	5, 8 e 25	

### Tipo de actividades



Actividades	Objectivos do PE	Calendarização/Observações
- Animação Sociocultural – ano 1	5, 8 e 25	
<b>2.2.3 CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES</b>	5, 8 e 25	
<b>2.2.4 BIBLIOTECA ESCOLAR (anexo 11)</b>	1, 2, 3, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 14, 15, 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25	
<b>2.2.5 DESPORTO ESCOLAR</b>	7, 11 e 20	Consultar nos Serviços Administrativos (base de dados da DGIDC)
<b>2.2.6 PROJECTO DE PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE</b>	20	Consultar nos Serviços Administrativos (base de dados da DGIDC)
<b>2.2.7 PLANO DE ACÇÃO TIC (anexo 12)</b>	1, 2, 7, 9, 10, 14, 24 e 26	

### 3. SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE APOIO EDUCATIVO

Actividades	Objectivos do PE	Calendarização/Observações
<b>3.1 ORIENTAÇÃO ESCOLAR E APOIO PSICOPEDAGÓGICO (anexo 13)</b>	5, 8 e 25	
<b>3.2 NÚCLEO DE APOIO EDUCATIVO (anexo 14)</b>	2,5,6,12,24	
<b>3.3 ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR (anexo 15)</b>	5 e 6	Novas regras da acção social escolar
<b>3.4 PROFESSOR INTERLOCUTOR DO ABANDONO E ABSENTISMO ESCOLARES</b>	5 e 6	

### 4. GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Actividades	Objectivos do PE	Calendarização/Observações
<b>4.1 PESSOAL NÃO DOCENTE</b>		
☺ Organização de viagem a Lisboa, para assistência ao espectáculo televisivo “Olha quem dança”	11	5 de Dezembro
☺ Organização de viagem ao Porto para assistência à peça “Um Violino no Telhado”, no Teatro Rivoli	11	2º Período
<b>4.2 SERVIÇOS DE APOIO</b>	21	
<b>4.3 APLICAÇÃO DO PLANO DE SEGURANÇA</b>	19 e 20	
<b>4.4 GESTÃO DOS ESPAÇOS</b>		
- Pintura de alguns espaços da escola (salas de aula, casas de banho, cozinha...).	22	

**Tipo de actividades**



#### 4.GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Actividades	Objectivos do PE	Calendarização/Observações
- Manutenção das instalações: substituição de portas, arranjo de estores e pavimentos, reparação da instalação eléctrica, substituição de fechaduras e outras intervenções necessárias.	22	
- Instalação de uma parede de espelhos na sala P1 de forma a possibilitar as actividades de expressão corporal e dança inerentes ao plano curricular do Curso Tecnológico de Assistente Social e do Curso Profissional de Animação Sociocultural	22	Espelhos gentilmente cedidos pela Sociedade Columbófila de Cantanhede
- Criação de um espaço para arrecadação afecto à cozinha, a fim de libertar a sala da Associação de Estudantes.	22	Reactivação da Associação de Estudantes a partir de Janeiro/Fevereiro
- Colocação de computadores nos blocos par e ímpar, a fim de poder ser implementada a utilização da plataforma ESCOLAGES como meio de requisição de espaços e equipamentos.	22	A partir de 2 de Dezembro
- Manutenção dos espaços exteriores.	22	
- Solicitação de um elevador a colocar no bloco ímpar para utilização por alunos com deficiência motora (permanente ou temporária) - DREC.	22	Já solicitado duas vezes – ainda sem obtenção de resposta
- Solicitação da substituição das coberturas exteriores danificadas, nomeadamente junto ao Ginásio e espaço oficial – DREC.	22	Já solicitado
- Prosseguimento do plano de higienização em toda a escola.	22	
- Manutenção e alargamento do sistema integrado de gestão da escola.	22	Aguarda-se implementação do Plano Tecnológico, anunciada para o início de 2009
- Colocação de cortinados nos gabinetes de atendimento do Centro Novas Oportunidades e dos Serviços de Psicologia e Orientação.	17	
<b>4.5 GESTÃO DO EQUIPAMENTO E MATERIAL DIDÁCTICO</b>		
- Melhoramento das condições de funcionamento da sala de aula, com acesso à Internet e instalação de equipamento multimédia.	22	
- Aquisição de todo o equipamento e consumíveis necessários ao funcionamento dos laboratórios.	23	
- Actualização do equipamento informático nos diversos sectores.	22 e 23	Aguarda-se implementação do Plano Tecnológico, anunciada para o início de 2009
- Manutenção dos equipamentos e do material didáctico.	23	
- Aquisição de fundos documentais e equipamento diverso para a Biblioteca e Centro de Recursos de acordo com os pedidos dos vários departamentos.	22 e 23	
- Aquisição de equipamento informático para a Biblioteca/Centro de Recursos.	22 e 23	Aguarda-se implementação do Plano Tecnológico, anunciada para o início de 2009
- Aquisição de equipamento específico para Física, Química, Biologia, Electrotecnia, Mecânica, Educação Física.	23	Resposta às solicitações dos cursos CEF e Profissionais no âmbito das respectivas candidaturas POPH
- Aquisição de software.	22 e 23	
- Aquisição de aquecedores.	22	
- Disponibilização da Plataforma MOODLE, tornando-a acessível a toda a comunidade escolar.	3 e 14	

**Tipo de actividades**



### 5. ASSOCIATIVISMO NA ESCOLA

Actividades	Objectivos do PE	Calendarização/Observações
5.1 ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES	3	Foi relançado o processo eleitoral que segundo os estatutos ainda em vigor só poderá completar-se em Janeiro ou Fevereiro.
5.2 ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO (anexo 16)	24	
5.2 ASSOCIAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE / CASA DO PESSOAL DA ESC	21	Prevê-se o seu lançamento no dia 19 de Dezembro. Por ocasião do Jantar de Natal do pessoal docente e não docente

### 6. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFESSORES (ADD)

Desde Março de 2008 que a escola prepara o processo de avaliação de desempenho dos professores tentando aplicar o estabelecido no Decreto Regulamentar n.º 2 /2008, de 10 de Janeiro e, posteriormente, no Decreto Regulamentar n.º 11/2008, de 23 de Maio (avaliação na forma simplificada). Foi constituída, a partir do Conselho Pedagógico, a Comissão Coordenadora de Avaliação de Desempenho (CCAD) que, ao longo destes meses, trabalhou na elaboração de vários instrumentos de registo, tendo sido aprovada a ficha de avaliação do Conselho Executivo, na forma simplificada, para a avaliação dos professores contratados, aplicada no final do ano lectivo anterior às quatro professoras contratadas que aqui cumpriram serviço. Foi ainda aprovado e integrado no Regulamento Interno o regimento da CCAD, assim como a calendarização do processo de avaliação. No início do presente ano lectivo fez-se a distribuição de serviço em conformidade com as orientações do Ministério da Educação relativamente ao processo de avaliação do desempenho docente. Foram realizadas reuniões de carácter informativo sobre o mesmo processo e recolhidas sugestões de alteração aos instrumentos de registo que, entretanto, tiveram de ser revistos à luz de novos dados emanados do Conselho Científico da Avaliação dos Professores e em conformidade com os aspectos divulgados nas acções de formação dinamizadas pela DGRHE, em Julho e Setembro, sobre o mesmo tema. Entretanto, o clima de instabilidade gerado pela complexidade do sistema de avaliação, demasiado burocratizado e impeditivo do desenrolar normal da vida da escola, e a alteração social provocada pelo desenrolar deste processo levaram à sua suspensão natural pela impossibilidade de desenvolver dinâmicas com ele relacionadas enquanto não ficarem claros e legalmente estabelecidos os aspectos a ter em conta. Assim, até que novas orientações sejam dadas às escolas, mantêm-se a calendarização aprovada anteriormente e a ficha de registo dos objectivos individuais, já aprovada em Conselho Pedagógico, que poderá ser entregue no Conselho Executivo até ao final do primeiro período. Todas as fases do processo serão revistas em sede de CCAD e de Conselho Pedagógico logo que surjam orientações objectivas e claras sobre o mesmo.

#### Tipo de actividades



Desde Março de 2008 que a escola prepara o processo de avaliação de desempenho dos professores tentando aplicar o estabelecido no Decreto Regulamentar n.º 2 /2008, de 10 de Janeiro e, posteriormente, no Decreto Regulamentar n.º 11/2008, de 23 de Maio (avaliação na forma simplificada). Foi constituída, a partir do Conselho Pedagógico, a Comissão Coordenadora de Avaliação de Desempenho (CCAD) que ao longo destes meses, trabalhou na elaboração de vários instrumentos de registo tendo sido aprovada a ficha de avaliação do Conselho Executivo para a avaliação dos professores contratados na forma simplificada, aplicada no final do ano lectivo anterior aos quatro professores contratados que aqui cumpriram serviço. Foi ainda aprovado e integrado no Regulamento interno, o regimento da CCAD, assim como a calendarização do processo de avaliação. No início do presente ano lectivo fez-se a distribuição de serviço em conformidade com as orientações do Ministério da Educação relativamente ao processo de avaliação do desempenho docente. Foram realizadas reuniões de carácter informativo sobre o mesmo processo e recolhidas sugestões de alteração aos instrumentos de registo que entretanto tiveram que ser revistos à luz de novos dados emanados do Conselho Coordenador da Avaliação e em conformidade com os aspectos divulgados nas acções de formação dinamizadas pela DGRHE em Julho e Setembro sobre o mesmo tema. Entretanto o clima de instabilidade gerado pela complexidade do sistema de avaliação demasiado burocratizado e impeditivo do desenrolar normal da vida da escola e a alteração social provocada pelo desenrolar deste processo levaram à suspensão natural do processo pela impossibilidade de desenvolver dinâmicas com ele relacionadas enquanto não ficarem claros e legalmente estabelecidos os aspectos a ter em conta. Assim, até que novas orientações sejam dadas às escolas, mantêm-se a calendarização aprovada anteriormente e a ficha de registo dos objectivos individuais já aprovada em Conselho Pedagógico, que poderá ser entregue no Conselho Executivo até ao final do primeiro período, como inicialmente estabelecido. Todas as fases do processo serão revistas em sede de CCAD e de Conselho Pedagógico logo que surjam orientações objectivas e claras sobre o mesmo.

### **7. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO PESSOAL NÃO DOCENTE (SIADAP 3)**

Na avaliação de desempenho do pessoal não docente aplica-se o estabelecido na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), aplicando se ao pessoal não docente o respeitante ao SIADAP 3 – Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Trabalhadores da Administração Pública.

Este modelo de avaliação implica a definição de um Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) que, resultando de um processo de auto e hetero-avaliação da escola como organização, deve estabelecer metas, objectivos estratégicos e objectivos operacionais a nível da eficácia, da eficiência e da qualidade que devem enquadrar a definição dos objectivos individuais dos trabalhadores de forma a permitir uma melhoria global da organização através da melhoria do desempe-



nho dos que nela trabalham. Estando esta escola a iniciar o processo de auto-avaliação que lhe irá permitir avançar para a avaliação externa deverá o QUAR ser construído ao longo deste ano lectivo de forma a assumir-se como referencial para a avaliação de desempenho do pessoal não docente a partir de Janeiro de 2010. Antes deste processo de auto-avaliação estar concluído seria prematuro elaborar um QUAR ou este surgiria como documento construído apenas no plano teórico e não ligado à realidade que é a Escola Secundária de Cantanhede. Assim, a avaliação do pessoal não docente continuará a fazer-se por referência aos objectivos definidos para cada sector de actividade/serviço dentro da escola tendo sempre como pano de fundo o Projecto Educativo em vigor.

---

**Tipo de actividades**



### 8. PLANO DE FORMAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

A formação do pessoal docente e não docente deve dar resposta às necessidades identificadas nos processos de avaliação de desempenho de forma a melhorar o desempenho individual de cada trabalhador e por consequência o desempenho da organização escola enquanto tal.

A recente constituição do Centro de Formação de Associação de Escolas Beira-Mar com sede na escola Secundária Joaquim de Carvalho na Figueira da Foz, centro esse que se assumirá, pela sua dimensão, como gestor da formação solicitada por cada escola no âmbito das necessidades dos seus trabalhadores em conformidade com os respectivos projectos educativos, dá garantias de que no futuro cada profissional da educação pode aí obter resposta para o seu plano de desenvolvimento profissional ainda que a formação interna a nível de cada escola não seja despendida.

### NECESSIDADES DE FORMAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

#### Quadro-síntese

NECESSIDADES DE FORMAÇÃO	DEPARTAMENTOS			
	Línguas	Expressões	Ciências Sociais e Humanas	Matemática e Ciências Experimentais
Didácticas/temas específicos das disciplinas que integram o departamento	Ver anexo 17	Ver anexo 18	Ver anexo 19	Ver anexo 20
Plataforma MOODLE	x	x	x	x
Avaliação (dos alunos)	x	x		
Portfólio Digital	x		x	x
Quadro Interactivo	x	x	x	x
Edição de Vídeo	x		x	x

#### Tipo de actividades



## ANEXOS

### ANEXO 1

#### Plano Anual de Ocupação Plena dos Tempos Escolares (OPTE)

Em conformidade com o estabelecido no artigo 13.º do Despacho n.º 19117/2008, de 17 de Julho “a escola é responsável pela organização e execução das actividades a proporcionar aos alunos durante todo o período de tempo em que estes permanecem no espaço escolar”. Assim, cabe ao Conselho Executivo criar ou favorecer mecanismos de programação e planeamento das actividades educativas que, de forma flexível e adequada, proporcionem o melhor aproveitamento possível dos tempos escolares dos alunos devendo ser esses tempos prioritariamente preenchidos com a realização das actividades lectivas previstas no currículo de cada curso de forma a garantir o seu cumprimento assim como o cumprimento dos programas de cada disciplina/área. Desta forma, em caso de ausência do professor, deve ser preferida a permuta entre os docentes da mesma turma como primeira prioridade. Se tal não for possível deve a aula ser leccionada por um docente do quadro com formação adequada e componente lectiva incompleta. Só quando for impossível cumprir as duas opções anteriores se deverá assegurar a ocupação dos alunos com actividades de enriquecimento e complemento curricular. Para além de disponibilizar os recursos físicos e materiais indispensáveis ao desenvolvimento dessas actividades, cabe ainda ao Conselho Executivo providenciar os recursos humanos necessários à substituição dos docentes que estão a faltar, através da constituição de uma bolsa de professores por cada bloco em que há actividades lectivas. Cabe aos Departamentos Curriculares o planeamento de actividades de enriquecimento para a ocupação plena dos tempos escolares.

A fim de possibilitar o cumprimento da primeira prioridade acima assinalada deverão os professores estudar, no primeiro conselho de turma do ano lectivo, as possibilidades de permuta existentes, tendo em consideração os seguintes critérios:

- a) - Deverá garantir-se a presença de todos os alunos com as disciplinas envolvidas na permuta através de aviso prévio dos mesmos;
- b) – Preferencialmente a mesma disciplina não deverá ser leccionada no mesmo dia;
- c) – Deverá tentar-se que a permuta se realize na mesma semana ou no intervalo de cinco dias úteis;

---

#### Tipo de actividades



**Procedimentos a adoptar**

1- O docente sabe, com antecedência, que vai faltar (mesmo que em serviço oficial ou visita de estudo):

- a) Deve avisar com a antecedência mínima de três dias úteis o Conselho Executivo, preenchendo o impresso próprio nos Serviços de Administração Escolar.
- b) Deve tentar, junto dos outros professores da(s) turma(s) a que vai faltar, acordar a permuta de aulas: se a mesma for possível, solicitará autorização ao CE, mediante preenchimento de documento próprio nos serviços administrativos.
- c) Se a permuta não for possível, deve entregar plano de aula no Conselho Executivo, com a antecedência de três dias úteis, arquivando-o em dossier próprio localizado na estante mais próxima da entrada.

**NOTA:** Na impossibilidade de cumprir os prazos indicados, deve proceder de acordo com o referido nas alíneas a) e c), seja qual for a antecedência. Em casos imprevistos o docente deve avisar, sempre que seja possível, telefonicamente, os Serviços de Administração Escolar.

2- Quando o docente avisou previamente que falta, o Conselho Executivo avisará o professor substituto, que deverá proceder de acordo com o disposto no quadro 1.

2.1 A substituição será assegurada por um dos professores em CNL, segundo a ordem que se segue:

- a) professor da disciplina com horário incompleto;
- b) professor com horário incompleto
- c) professor da turma;
- d) professor da disciplina com menos substituições realizadas (ver nota 1 no final do documento);
- e) professor com menos substituições realizadas. (ver nota 1 no final do documento);

3- Nos casos imprevistos, a substituição será assegurada por um dos professores em CNL, segundo a ordem que se segue:

- f) professor da turma (porque pode aproveitar a falta imprevista do colega para realizar actividades ligadas à sua disciplina);
- g) professor da disciplina com horário incompleto;
- h) professor com horário incompleto;
- i) professor da disciplina com menos substituições realizadas(ver nota 1 no final do documento);;
- j) professor com menos substituições realizadas(ver nota 1 no final do documento);.

4- A lista será semanalmente actualizada com o número de substituições realizadas por cada professor.

5- Os professores constantes da bolsa de CNL devem apresentar-se na sala 2.2, cumprindo o seu horário, e permanecer nesta sala até 20 minutos após o toque de entrada no primeiro tempo de cada turno e 15 minutos nos restantes. Após o tempo de espera, caso não sejam chamados, podem deslocar-se para outro local da escola desde que registem, no campo “observações” da folha de presenças, o local para onde se deslocam, pois poderá, por motivos imprevistos, ser necessário efectuar substituição em qualquer momento.

**Tipo de actividades**



6- O professor substituto deverá proceder de acordo com o registado no quadro que se segue:

Situação verificada	Professor	Numeração da lição?	Registo de sumário (Nota 2)	Tipo de actividade que é possível desenvolver	Sigla a colocar no canto superior direito, do sumário
Existe plano de aula	É professor da disciplina e tem horário incompleto	Sim.	Sim. Detalhado.	Cumprimento do plano de aula deixado pelo professor da turma.	PAPD (Plano de Aula cumprido por professor da Disciplina)
Existe plano de aula	Não é professor da disciplina ou, sendo, não tem horário incompleto	Não		Cumprimento do plano de aula desde que este consista na aplicação de uma ficha de trabalho, trabalho de grupo ou individual.	PAPOD (Aulas dadas com plano de aula cumprido por professor de outra disciplina)
Não existe plano de aula (ou este é tão específico que só pode ser aplicado por um professor da disciplina)	É professor da turma	Não	Sim. Detalhado.	Desenvolve tarefas inerentes à sua disciplina.	PT (Aula dada por professor da turma)
Não existe plano de aula	Não é professor da turma	Não		Desenvolve actividades de enriquecimento curricular (ver dossiês dos departamentos na sala 2.2) OU Dinamiza a aula na modalidade de sala de estudo (individual ou em grupo)	EC (nos casos em que foram desenvolvidas actividades de enriquecimento); OU SE (nos casos em que a aula foi transformada em sala de estudo)

### PROFESSORES QUE VÃO EM VISITA DE ESTUDO

Professor em Visita de Estudo		
Situação verificada	O QUE DEVE FAZER	Professor Substituto
Acompanha os alunos da turma em visita de estudo	<p><u>Antes da visita:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Comunica a falta nos Serviços Administrativos;</li> <li>2. Deixa plano de aula para os alunos que não participam na visita;</li> <li>3. Numera, sumaria (“Turma em VE”) e assina a aula (numa parte do espaço).</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sumaria (o que fez com os alunos presentes);</li> <li>2. Assina;</li> <li>3. Marca falta aos alunos que não participaram na visita de estudo e não compareçam na aula;</li> <li>4. Coloca, no canto superior direito do sumário, a sigla correspondente (PAPOD; PT; EC; SE).</li> </ol>

#### Tipo de actividades



Professor em Visita de Estudo		
Situação verificada	O QUE DEVE FAZER	Professor Substituto
O professor deixa turma sem aula	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Comunica a falta nos Serviços Administrativos;</li> <li>2. Deixa plano de aula;</li> <li>3. Assina e sumaria “Visita de estudo” (numa parte do espaço);</li> <li>4. Não numera a lição.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sumaria (o que fez com os alunos);</li> <li>2. Assina;</li> <li>3. Marca falta aos alunos que não está na aula;</li> <li>4. Coloca, no canto superior direito do sumário, a sigla correspondente (PAPD;PAPOD; PT; EC; SE).</li> </ol>

NOTA 1: Todas as actividades desenvolvidas pelos docentes em contacto directo com as turmas (aulas de apoio dadas voluntariamente à turma, previamente autorizadas pelo Conselho Executivo, aulas de Oficinas, sessões de Educação da Afectividade e Sexualidade, cujo conteúdo funcional é idêntico ao das aulas de substituição (trabalho com os alunos a nível de complemento ou enriquecimento curricular – hora de EC) devem ser contabilizadas no cômputo das aulas de substituição realizadas por cada professor. Na designação dos professores para substituição será salvaguardado o estabelecido no ponto 9 do artigo 13º do Despacho n.º 19117/2008, de 17 de Julho. Devem ainda ser registadas em documento de fácil consulta, todas as actividades dinamizadas pelos docentes nas suas horas de CNL (coordenação de departamento, direcção de instalações, outras que não passem por um contacto directo com os alunos) de forma a serem consideradas no cômputo geral das substituições realizadas, ainda que com ponderação inferior às anteriormente referidas.

NOTA 2: Lembra-se o ponto 12, do artigo 13.º do Despacho nº 19117/2008, que diz o seguinte: “O sumário deve sintetizar, com objectividade, as actividades realizadas e ser registado pelos alunos no caderno diário.” (esta nota não dispensa a leitura do despacho)

NOTA 3: Funcionará uma sala de estudo com professores de vários grupos de recrutamento que, em articulação com a equipa da Biblioteca Escolar, assegurará actividades de reforço de aprendizagens para os alunos que o pretendam, nomeadamente dos que frequentam determinado ano de escolaridade com planos de estudo incompletos, ocupando deste modo tempos escolares em que esses alunos não têm actividades lectivas no seu horário semanal. Esta sala estará também disponível para assegurar aulas de substituição no caso de não ser possível efectuar as substituições previstas nos pontos anteriores.

NOTA 4: Deve ser formada uma equipa de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento das OPTE de forma a garantir a actualização dos registos inerentes a esta actividade e a aferir procedimentos e propor alterações quando se verificarem desvios ao inicialmente proposto.

Documento aprovado no Conselho Pedagógico de 5 /09/2008 com rectificação introduzida no Conselho Pedagógico de 17 de Setembro de 2008

**Tipo de actividades**



## ANEXO 2

### Critério gerais que regulamentam aulas de campo, visitas de estudo e outras actividades a desenvolver fora da escola

Implementação da alínea a) do ponto 6 do artigo 8º do Regulamento Interno

#### Enquadramento legal

- . Despacho n.º 28/ME/91 de 28 de Março – Visitas de estudo ao estrangeiro, intercâmbios e geminações
- . Ofício-circular n.º 161/95/42 de 29 de Agosto de 1995 – Visitas de estudo – contagem de aulas dadas
- . Portaria n.º 413/99 de 8 de Junho – Seguro escolar
- . Ofício – circular n.º 406/DSP/DREC/2004 de 19 de Novembro

#### PROCEDIMENTOS A ASSUMIR NA PREPARAÇÃO/REALIZAÇÃO DE VISITAS DE ESTUDO

1. As visitas de estudo devem ser preferencialmente interdisciplinares e sempre relacionadas com os conteúdos programáticos das disciplinas envolvidas. Na medida do possível, devem ser agendadas para os dias em que a turma tem aulas dessas disciplinas. A equipa pedagógica, na elaboração do Projecto Curricular de Turma, deve assegurar uma correcta calendarização das visitas tentando que não se verifiquem sempre nos mesmos dias da semana de forma a não penalizar o cumprimento dos programas de algumas disciplinas.
2. Antes do início dos contactos necessários, deve ser apresentado, no gabinete do Conselho Executivo, um projecto da visita, já que os contactos das entidades exteriores são posteriormente estabelecidos com o Conselho Executivo, que necessita de ter informações suficientes para encaminhar esses contactos para os professores organizadores de cada visita. Na Reprografia e na página da escola na Internet existe formulário para a planificação de visitas de estudo onde devem constar:

1- Objectivos do Projecto Educativo que a visita pretende atingir	2- Razões justificativas da realização da visita	3- Disciplinas envolvidas
4- Conteúdos programáticos onde a visita se integra	5- Objectivos específicos inerentes a cada disciplina	6- Roteiro e horário da visita
7- Turmas e número de alunos envolvidos	8- Professores envolvidos	9- Alojamento
10- Meio de transporte	11- Custo total da visita	12- Guião de exploração dos locais a visitar
13- Regime de avaliação dos alunos que participam na visita	14- Aprendizagens e resultados esperados	15- Avaliação do projecto
16- Plano de ocupação dos alunos que não participam	17- Plano de ocupação dos alunos cujos professores se encontram envolvidos na visita de estudo	

3. Deve ser assegurada a participação de 75% dos alunos de cada turma/disciplina, ficando igualmente assegurada a ocupação dos alunos não participantes através da planificação de actividades diversificadas.
4. Os professores que acompanham as visitas de estudo devem:
  - a) nas turmas que participam na visita, deixar sumariada e numerada a aula, se a visita integra os conteúdos da sua disciplina; se a visita não integra conteúdos da sua disciplina, apenas sumaria, mas não numera a aula.

#### Tipo de actividades



- b) nas turmas que não participam na visita, deixar o plano de aula com a devida antecedência;
  - c) sempre que os professores da turma envolvida na visita de estudo tiverem conhecimento seguro de que todos os alunos da turma estão inscritos na visita e têm autorização escrita dos encarregados de educação, ficam dispensados da apresentação do plano de aula. O mesmo deverá ser apresentado se algum dos alunos da turma não se tiver inscrito na visita.
5. Nas turmas que não participam na visita, os professores substitutos devem assinar o sumário e só numeram a aula se a mesma versar conteúdos programáticos.
6. Deve ser assegurada a autorização prévia dos encarregados de educação (através do impresso referido no ponto 2 deste documento, depois de despachado favoravelmente pelo Conselho Executivo, devendo arquivar-se no dossier do director de turma o destacável, depois de assinado pelo encarregado de educação).
7. Cada visita deve ser acompanhada pelo número de professores previsto no ponto 5 do Despacho n.º 28/ME/91 de 28 de Março (1 professor por cada 15 alunos) não podendo exceder-se este número. Devem ser escolhidos para acompanhantes, preferencialmente, os professores sem componente lectiva no dia da visita.
8. Os professores organizadores devem registar atempadamente, no quadro próprio afixado na sala de professores, as informações relativas às visitas aprovadas, a fim de que os restantes professores das turmas envolvidas tomem conhecimento dessas visitas.
9. Geminações e intercâmbios, visitas de estudo de duração superior a três dias e ao estrangeiro carecem da aprovação prévia do Conselho Pedagógico e regem-se por legislação própria, exigindo o preenchimento de documentos específicos a enviar com antecedência de 30 dias às entidades definidas na legislação. Nos outros casos as visitas de estudo têm de constar do PAA a aprovar no Conselho Pedagógico.
10. As listas dos alunos participantes nas visitas de estudo devem ser sempre comunicadas ao SASE pelo professor responsável, com a antecedência mínima de 72 horas, para posterior comunicação às entidades responsáveis pelo seguro escolar.
11. A cedência do autocarro da Câmara para visitas de estudo só pode ser requerida para visitas de um dia e rege-se por regulamento próprio que pode ser consultado no Gabinete do Conselho Executivo. Para solicitar o autocarro da Câmara existe impresso próprio na Reprografia, que deve ser enviado com, pelo menos, um mês de antecedência.
12. Os professores organizadores da visita deverão apresentar, juntamente com o relatório de avaliação, entre 10 e 15 fotografias em formato digital e um pequeno texto descritivo da visita, no prazo máximo de quinze dias a contar da realização da mesma.

### **AULAS DE CAMPO E OUTRAS ACTIVIDADES A DESENVOLVER FORA DA ESCOLA**

Regem-se pelos mesmos princípios que as visitas de estudo, exigindo a apresentação de um projecto prévio e os mesmos procedimentos, nomeadamente no que se refere à obtenção da autorização prévia dos encarregados de educação e entrega da lista dos alunos participantes no SASE.

**Documento aprovado no Conselho Pedagógico de 17 de Setembro de 2008**

---

#### Tipo de actividades



## ANEXO 3

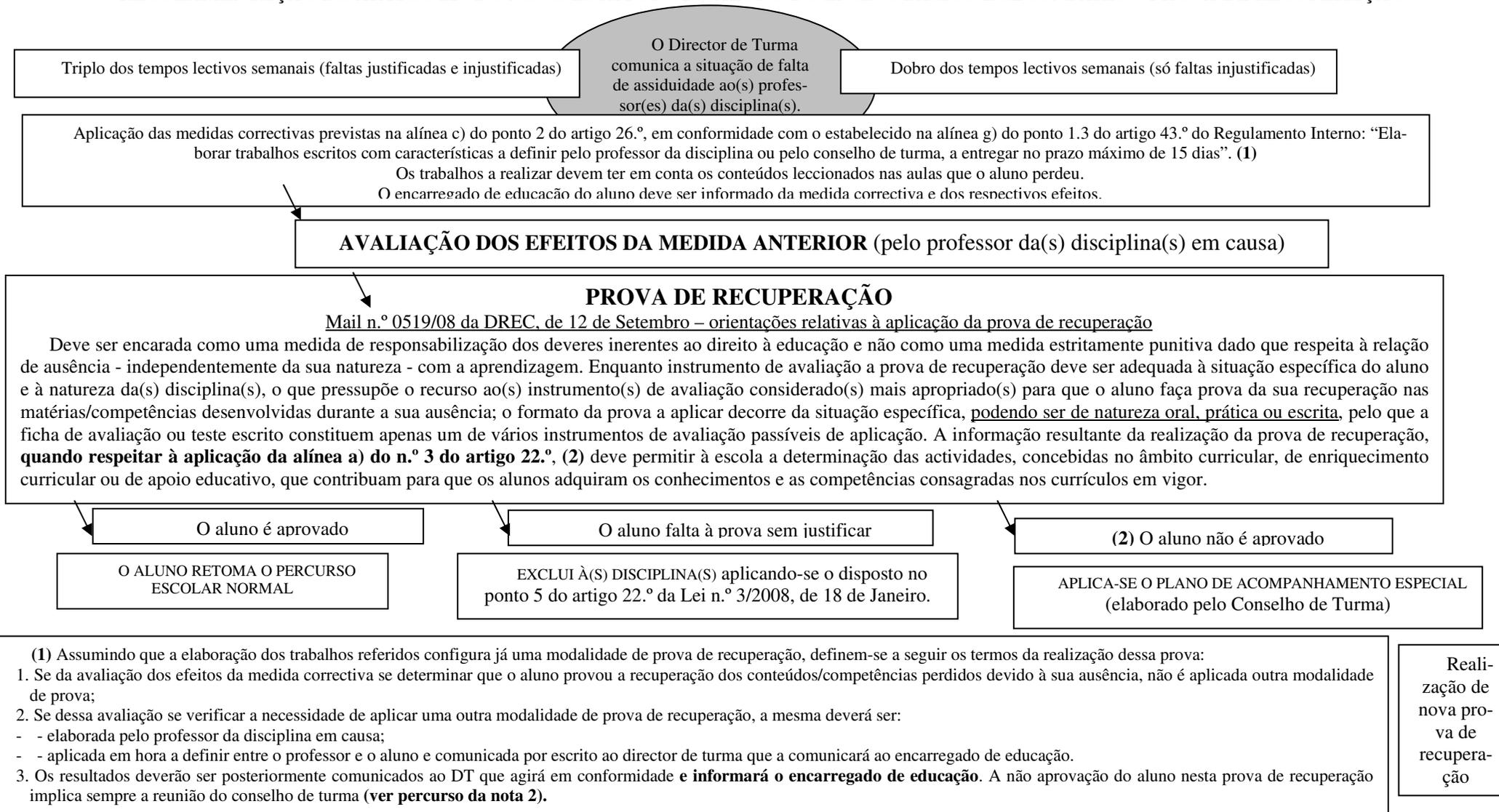
### **CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO EM ACTIVIDADES CIENTÍFICO/CULTURAIS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS QUE ENVOLVEM OS ALUNOS E A COMUNIDADE (INTER-ESCOLAS/DESPORTO ESCOLAR, OLIMPIADAS DE MATEMÁTICA E DE FÍSICA...)**

- No sentido de melhorar o envolvimento dos alunos nas actividades extra-curriculares, atendendo a que a escola não é só o que se passa entre os seus muros, os professores devem motivar os alunos para uma participação responsável e empenhada por parte destes.
- A participação dos alunos nestas actividades carece sempre da autorização dos encarregados de educação.
- No desenvolvimento das actividades extra-curriculares, deve ser, sempre que possível, respeitado o princípio de que “todas as aulas previstas devem ser efectivamente dadas e que não devem haver faltas às aulas”
- Quando a falta for inevitável ela deverá ser compensada. As formas de compensação poderão ser:
  - aulas de substituição – professores que estejam em CNL;
  - estudo acompanhado – sala de estudo;
  - trabalhos orientados sobre a matéria em questão;
  - acções, adequadas a cada caso, a desenvolver por parte da escola.
- Os alunos que estejam em actividades desenvolvidas pela escola ou em sua representação, não devem ter falta às aulas a que não assistem.
- Os professores da turma devem ser avisados da participação dos alunos, em folha a colocar no livro de ponto, com a antecedência mínima de uma semana. No caso de o aluno faltar à actividade, o professor acompanhante deve comunicar de imediato à escola, para que se proceda à marcação da respectiva falta.



## ANEXO 4

### REGULAMENTAÇÃO DO ARTIGO 22.º DO NOVO ESTATUTO DO ALUNO DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO – PROVA DE RECUPERAÇÃO





ANEXO 5

HORA DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (EC) 2007 – 2008

PROPOSTAS PARA A ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA ADAPTADO À REALIDADE DE CADA TURMA

VERTENTES	ACTIVIDADES	INTERVENIENTES ALUNOS + ...	10º	11º	12º	CALENDARIZAÇÃO
1. Tratamento dos aspectos práticos da direcção de turma	* preenchimento do questionário individual para posterior caracterização da turma	DT	X	X	X	Início 1º Período
	* simulação do preenchimento do documento de justificação de faltas	DT	X			Início 1º Período
	* preparação da eleição do delegado e subdelegado de turma, a partir da análise da possibilidade que os alunos têm de participar na vida da escola e das funções destes cargos (estabelecida no RI)	DT	X	X	X	Início 1º Período (preferencialmente para os 10º anos, mas que pode ser realizado nos restantes anos se o DT assim o entender)
	* eleição do delegado e do subdelegado de turma	DT	X	X	X	Até à Assembleia de Delegados
	* transmissão de informação sobre legislação, circulares e avisos	DT	X	X	X	Ao longo do ano lectivo
	* preparação dos delegados para participar nos conselhos de turma e auscultação da turma, sobre possíveis aspectos a referir no conselho de turma	DT	X	X	X	Semana anterior aos conselhos de turma
	* análise das informações recolhidas nos conselhos de turma numa perspectiva de confronto com os projectos dos alunos para o futuro e para uma possível reformulação de procedimentos	DT	X	X	X	Na primeira aula após o conselho de turma
2. Formação integral do aluno (educação para a cidadania, educação sexual, educação ambiental...)	* dinamização de actividades de auto descoberta de turma, tendo em vista a auto estima e a coesão do grupo	DT	X	X	X	No início do primeiro período
	* análise do plano de segurança da escola	DT	X	X	X	No início do primeiro período
	* análise do capítulo III do Estatuto do Aluno do Ensino Não Superior (valores nacionais e cultura de cidadania e direitos e deveres dos alunos) a completar / articular com os direitos e deveres dos alunos estabelecidos no regulamento interno em vigor	DT	X	X	X	Início 1º Período (preferencialmente para os 10º anos, mas que pode ser realizado nos restantes anos se o DT assim o entender)
	* sensibilização dos alunos para a eleição dos seus representantes à Assembleia de Escola (importância da constituição de listas e de participarem activamente no acto eleitoral e análise das funções da Assembleia de Escola)	DT	X	X	X	1º Período (imediatamente após a assembleia de delegados de turma, com particular importância para as turmas do 10º ano)
	* sensibilização dos alunos para a eleição do conselho executivo	DT	x	x	x	Sempre que necessário
	* integração de sugestões da turma no plano da hora de EC	DT	x	x	x	Sempre que necessário

Tipo de actividades



VERTENTES	ACTIVIDADES	INTERVENIENTES ALUNOS + ...	10º	11º	12º	CALENDARIZAÇÃO
	* levantamento de sugestões da turma para o plano anual de actividades	DT	x	x	x	No início do primeiro período
	* envolvimento dos alunos nas actividades de elaboração e / ou revisão do projecto educativo e do regulamento interno da escola	DT	x	x	x	Sempre que necessário
	* implementação do programa de educação sexual	Equipa pluridisciplinar de educação sexual	x			No início do primeiro período
	* possibilidade de preparação/ dinamização de acções temáticas pontuais segundo interesses específicos de cada turma a nível da educação sexual	Equipa pluridisciplinar de educação sexual		x	x	Sempre que necessário (e de acordo com as propostas de trabalho das equipas responsáveis)
	* saídas de campo (visitas à biblioteca, a exposições...	DT + professores	x	x	x	Sempre que necessário
	* dinamização de actividades que promovam a responsabilização dos alunos pela utilização do espaço sala de aula/escola	DT	x	x	x	Ao longo do ano
	* preparação dos alunos para uma participação consciente nas actividades de auto-avaliação da escola	DT	x	x	X	Ao longo do ano
	* desenvolvimento das actividades previstas na Agenda Europa		x			Ao longo do ano (preferencialmente para os 10º anos, mas que pode ser realizado nos restantes anos se o DT assim o entender)
<b>3. Reflexão sobre dificuldades sentidas relativamente ao trabalho/estudo e fornecimento de pistas sobre a aquisição de competências facilitadoras da aprendizagem</b>	* reflexão sobre competências facilitadoras da aprendizagem	DT em articulação com SPO	x	x	x	Ao longo do ano
	* detecção dos aspectos onde é urgente intervir (desenvolvimento de aspectos relativos às competências facilitadoras da aprendizagem em função das necessidades de cada turma	DT em articulação com SPO	x	x	x	Ao longo do ano
<b>4. Detecção de temas/problemas mais prementes a tratar na turma</b>	* elaboração de planos de estudo	DT	x	x	x	Ao longo do ano
	* eventual promoção de encontros/debates com especialistas convidados ou profissionais de áreas de interesse para os alunos; projecção de filmes/ documentários de forma a aprofundar temas de interesse para os alunos ...	DT	x	x	x	Ao longo do ano
	* diálogo periódico com os alunos sobre o funcionamento do grupo-turma	DT	X	X	X	Ao longo do ano
<b>5. Preparação de alguns momentos do ano lectivo</b>	* preparação do eventual contributo da turma para: * a festa de Natal * Halloween * Dia da Liberdade * comemorações de efemérides	DT Prof. Inglês DT DT	X	x	x	Semana antes da festa Natal 31 de Outubro 25 de Abril Em tempo oportuno
<b>6. Participação apoiada em clubes e outras actividades</b>	* Clube de Rádio: divulgação e motivação dos alunos	DT + equipa da Biblioteca	X	X	X	Ao longo do ano
	* colaboração activa das turmas em actividades dinamizadas	DT + Clubes	X	X	X	Ao longo do ano

Tipo de actividades



VERTENTES	ACTIVIDADES	INTERVENIENTES ALUNOS + ...	10º	11º	12º	CALENDARIZAÇÃO
extracurriculares	pelos clubes					
	* Desporto Escolar	Alunos Inscritos	X	X	X	Ao longo do ano
	* dinamização de actividades que possam revitalizar clubes que já existiram ou que se traduzam na criação de outros	DT	X	X	X	Ao longo do ano
7. Preparação de momentos de avaliação mais importantes	* organização periódica da aula de EC como sala de estudo com grupos de entreajuda	DT	X	X	X	Quando necessário
	* esclarecimentos sobre aspectos práticos relativos à realização dos exames	DT	X	X	X	No final do 3º período e sempre que necessário
8. Informação sobre opções disciplinares e percursos de formação escolar e profissional	* redefinição do percurso dos alunos com insucesso	DT/SPO	X	X	X	Ao longo do ano
	* Informações, pelo psicólogo de orientação escolar, sobre opções curriculares	SPO		X		Final do 2º/início do 3º período (aulas a acertar com o psicólogo)
	* informações sobre acesso ao ensino superior	SPO			X	Final do 1º período (2 aulas)

Documento aprovado em conselho plenário dos directores de turma de 04 de Setembro de 2008.

NOTA: Cabe a cada director de turma, em função do conhecimento que vai tendo dos alunos seleccionar os aspectos a que deve dar mais relevo. A planificação da hora de EC que resulta dessa selecção e adequação faz parte integrante do plano de trabalho da turma.

#### Materiais disponibilizados:

- Dossiê “Sugestões de actividades para a hora de EC”
- Brochura “Educar para a Cidadania”
- Agenda Europa e Manual do professor
- Sugestões constantes do programa de “Cidadania e Mundo Actual/Sociedade” dos cursos de educação e formação
- Outros a disponibilizar pelos colegas com EC e a colocar no dossiê “Banco de materiais para a hora de EC”

#### ALGUMAS ACTIVIDADES/TEMAS SUGERIDOS E QUE PODEM SER INTEGRADAS NA VERTENTE 4:

- Contactos através da *Internet*
- Publicidade enganosa
- Encontros com profissionais convidados para falar da sua profissão
- Encontros com profissionais do Centro de Saúde
- Encontro com profissionais que tratem de temas de interesse para os alunos

#### Tipo de actividades



**ANEXO 6**

**ÁREA DE PROJECTO – TEMAS A TRATAR PELAS TURMAS EM 2008-2009**

TURMA	PROFESSOR	TEMA	SUBTEMAS	
12º CT1	Clara Madeira	Ciência em Acção	1 - Mini-Eco - Trabalho de Sensibilização Ecológica para Crianças	2 - Casa Ecológica – Soluções Ecológicas para uma Casa Doméstica
			3 - Doenças – Verdades e Mitos	4 - Mais Leve que o Ar – Soluções para Facilitar o Movimento Ascensional
			5 - The Doors – Deficiências Genéticas e Não Genéticas – Como Melhorar a Qualidade de Vida	
12º CT2	Ricardo	--	1 - Nós e a Reciclagem	2 - CSI – Crime Sob Investigação
			3 - Os Jovens e a Saúde	4 - Infertilidade
			5 - Fobias	
12º CT3	Luísa Rosado	Terceira Idade	1 - A Importância da Actividade Física na Saúde – Benefícios da Actividade Física em Termos Físicos, Psicológicos e Sociais	
			2 - Medicinas Alternativas	3 - Psicologia do Envelhecimento
			4 - A Utilidade da Música na Sociedade – Musicoterapia	5 - Integração dos Deficientes na Sociedade
12º CT4	Carlos Pedro Santos	O Nosso Mundo	1 - Química na Saúde	2 - Alimentos Geneticamente Modificados
			3 - Cozinha Molecular	4 - DNA e as suas Implicações
			5 - O Mundo está Doente	6 - A Programação de Jogos ao Longo dos Tempos – o Nascimento de um Jogo na ESC
12º CT5	Maria João Araújo	Recursos Geológicos	1 - A Água como Fonte de Vida	2 - A Água como Fonte de Lazer e Saúde
			3 - Gestão Sustentável de Recursos – Água e Resíduos	4 - Gestão Sustentável de Recursos - Energia
			5 - Património Geohistórico	
12º AV	Goreti Morgado	Galeria de Artes	1 - Música, Ritmo e Palavras	2 - A Música como Forma de Expressão
			3 - Duas Artes, Um Palco	4 - Criação, Inovação e Projecção Habitacional
12º CSH	Fernanda Repas	O Mundo em que Vivemos	1 - Violência Doméstica	2 - Tráfico Humano
			3 - Focos de Tensão e Conflito no Mundo Actual	4 - Valores e Comportamentos dos Jovens – Valores Veiculados pelo Cinema, Música e Estilos

**Tipo de actividades**



ANEXO 7

Plano Anual de Actividades do Grupo de Teatro da Escola (2008-2009)

Objectivos	Descrição da Actividade	Local	Calendarização
<p>- Os objectivos que se pretendem alcançar com as actividades propostas são os enunciados no documento <i>Proposta de concretização do Clube de Teatro da Escola</i>, aprovado ano lectivo transacto em Reunião de Departamento e Conselho Pedagógico (nomeadamente, ao nível do desenvolvimento das capacidades nos domínios da expressão criativa, do pensamento crítico, da comunicação vocal e corporal, do sentido estético, da realização de aprendizagens significativas ao nível das estruturas dramáticas, dos códigos teatrais, do conhecimento próprio, do outro e do mundo através de processos dramáticos).</p> <p>- Os objectivos do <i>Clube de Teatro da Escola</i> articulam-se com os Objectivos 7.1, 7.2, 11.1 e 24.4 do actual <i>Projecto Educativo de Escola</i>, assim como pretende envolver diversas estruturas, grupos e agentes da escola nas actividades propostas.</p>	Estreia da peça “Buraco Negro”, apresentada em ensaio geral no final do ano lectivo transacto sob o título “De que tens medo”.	Polivalente	1º período (28 de Novembro – a confirmar)
	Intervenção em diversos espaços da escola para assinalar o Dia dos Namorados, em colaboração com a BE e o Clube de Alemão.	diferentes espaços da escola	14 de Fevereiro
	Leitura de textos durante a Semana da Leitura, em colaboração com a BE.	diferentes espaços da escola	1ª semana de Março
	Actividade para assinalar o Dia Mundial do Teatro (a definir).	a definir	27 de Março
	Participação no XXX Encontro Nacional de Teatro na Escola.	local a definir pela Associação Nacional de Teatro na Escola (provavelmente, no Porto)	durante o mês de Abril - data a definir pela Associação Nacional de Teatro na Escola
	Intervenção em diversos espaços da escola de forma a assinalar o 25 de Abril de 1974. Em colaboração com a BE, Laboratório de Ideias e outros.	espaços diversos	25 de Abril
	Apresentação à comunidade escolar de peça a preparar durante este ano lectivo.	Polivalente	durante o mês de Maio

Os professores responsáveis: Donzília Carrasqueira e Rui Fêteira

Escola Secundária de Cantanhede, 17 de Outubro de 2008

Tipo de actividades



ANEXO 8

**CLUBE DE ALEMÃO**



Dinamizadores	Público-Alvo	Calendarização	Espaço	Áreas Temáticas	Conteúdos Domínio da Língua	Actividades
<ul style="list-style-type: none"> <li>. Ângela Ralha</li> <li>. Ana Costa e Silva</li> <li>. Departamento de Línguas Germanicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Alunos</li> <li>. Comunidade Escolar</li> </ul>	<p>Quartas-Feiras, 14.45h – 16.15h</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Sala de Estudo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Dimensão pessoal</li> <li>. A Escola</li> <li>. Vida em Família</li> <li>. Relações interpessoais</li> <li>. Vida social/cultural</li> <li>. Portugal e os países de língua alemã</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Estrutura da frase</li> <li>. Léxico</li> <li>. Pronúncia / Entoação</li> <li>. Ortografia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Audição de diálogos/canções/textos curtos</li> <li>. Observação de imagens</li> <li>. Visionamento de documentos</li> <li>. Legendagem de gravuras</li> <li>. Preenchimento de formulários e tabelas</li> <li>. Preenchimento de lacunas em textos</li> <li>. Completamento de frases e diálogos abertos</li> <li>. Simulação de situações reais («Rollenspiel»)</li> <li>. Elaboração de textos paralelos</li> <li>. Elaboração de textos simples de carácter poético (escrita associativa/criativa)</li> <li>. Jogos dirsoves para prática do léxico e intenções comunicativas</li> </ul>
<p>Objectivos Gerais</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Responder às solicitações de um grupo de alunos interessados em contactar com a língua alemã</li> <li>. Proporcionar o domínio de aquisições e usos linguísticos básicos</li> <li>. Favorecer o desenvolvimento da consciência da identidade linguística e cultural, através do conforto com a língua alemã e a cultura por ela veiculada</li> <li>. Promover a educação para a comunicação enquanto fenómeno de interacção social num contexto lúdico-expressivo</li> </ul>					
<p>Objectivos Específicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Desenvolver as competências básicas da comunicação em língua alemã, nomeadamente:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender enunciados orais e escritos de natureza diversificada e acessibilidade adequada</li> <li>- Produzir, oralmente e por escrito, enunciados de natureza diversificada e acessibilidade adequada</li> </ul> </li> <li>. Tomar consciência da sua própria realidade sociocultural, através do confronto com aspectos da cultura e da civilização dos países de língua alemã</li> </ul>					



Dinamizadores	Público-Alvo	Calendarização	Espaço	Áreas Temáticas	Conteúdos Domínio da Língua	Actividades
Orientação Metodológica						<ul style="list-style-type: none"><li>. Utilização de estratégias centradas no aluno, que o tornem agente activo e consciente da sua própria aprendizagem</li><li>. Criação de um ambiente de trabalho agradável e estimulante para todos, que possibilite a experimentação num um contexto paralelo ao quotidiano dos falantes nativos da língua</li><li>. Promoção de formas de interacção para fins comunicativos, que se aproximem de situações reais, materializando-as em trabalho de pares e trabalho de grupo</li><li>. Utilização de uma gama de recursos tão variada quanto possível, de modo a possibilitar ao aluno a exploração e desenvolvimento das suas competências linguísticas e socioculturais</li></ul>
Avaliação						<ul style="list-style-type: none"><li>. <u>Auto-avaliação</u>: No final de cada período, através de uma grelha de auto-avaliação e uma grelha de opinião, em que o aluno toma posição sobre as metodologias e situações de aprendizagem diversas</li><li>. <u>Hetero-avaliação</u>: Regular, através da observação directa, que incidirá sobre:<ul style="list-style-type: none"><li>- Assiduidade</li><li>- Interesse e empenhamento demonstrados</li><li>- Atitudes de iniciativa, criatividade e cooperação</li><li>- Aquisição de competências e conteúdos a nível linguísticos e sociocultural</li></ul></li><li>. <u>Certificação de Competências</u>: No final do ano lectivo, através de um “ Diploma” comprovativo da frequência do clube</li></ul>

Tipo de actividades



**ANEXO 9**

**Projecto de Intervenção Educativa na área da Afectividade/Sexualidade  
Proposta para o ano lectivo de 2008-2009**

Os resultados registados no relatório de avaliação 2007-2008 estimulam a equipa responsável pelo Projecto de Educação da Afectividade/Sexualidade na Escola Secundária de Cantanhede a continuar o trabalho que iniciou no ano lectivo de 2001-2002, mantendo os pressupostos, finalidades e objectivos do projecto e procurando melhorar os aspectos detectados como passíveis de reformulação, sobretudo a nível das metodologias adoptadas nas sessões, integrando, sempre que possíveis e pertinentes, as sugestões dadas pelos alunos.

Assim, propomo-nos desenvolver as seguintes sessões com todas as turmas do 10.º ano (na hora de Enriquecimento Curricular – EC), do Curso de Educação e Formação do tipo 3 e das turmas de ano 1 dos cursos profissionais, em articulação com os respectivos directores de turma

Temas a abordar	N.º de sessões
Sessão preparatória com distribuição do calendário/horário da turma e levantamento de expectativas	1 hora de EC com o DT
A importância e o valor de cada pessoa na sua singularidade - a construção da identidade.	Uma x 45 m
Transformações fisiológicas, psico-afectivas e relacionais que ocorrem na adolescência.	Uma x 90 m
A importância das escolhas na construção da identidade e do projecto de vida pessoal.	Uma x 45 m
Sessão de trabalho de grupo preparatório da sessão seguinte	1 hora de EC com o DT
Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor. Ciclo feminino, gravidez e parto.	Duas x 45 m
Sessão de trabalho de grupo preparatório da sessão seguinte	1 hora de EC com o DT
As relações afectivas: o seu valor e os seus riscos.	Uma x 45 m
Sessão de trabalho de grupo preparatório da sessão seguinte	1 hora de EC com o DT
Contraceção - diferentes métodos, vantagens e inconvenientes .Doenças sexualmente transmissíveis. Comportamentos de risco.	Duas x 45 m
Sessão de trabalho de grupo preparatório da sessão seguinte	1 hora de EC com o DT
A sexualidade humana entendida numa perspectiva global, envolvendo todas as dimensões da pessoa: física, afectiva, psicológica, ético-moral.	Uma x 45 m
Sessão de trabalho de grupo preparatório da sessão seguinte	1 hora de EC com o DT
Estabelecimento de projectos de vida para uma sexualidade humana e humanizadora.	Uma x 45 m
Síntese final do plano de forma a permitir o esclarecimento de dúvidas residuais por parte dos alunos, assim como a avaliação e levantamento de sugestões.	Uma x 45 m

**Tipo de actividades**



A proposta de intercalar as sessões dinamizadas pela equipa com outras dinamizadas pelo respectivo director de turma com materiais e orientações produzidos pela equipa visa envolver mais os alunos na reflexão e debate sobre as temáticas tratadas no âmbito deste plano e envolver também os directores de turma.

Propomo-nos ainda, em complemento e dando continuidade ao plano aplicado às turmas do 10.º ano, dinamizar duas sessões de debate com as turmas do 11.º ano e uma sessão sobre as novas vivências no ensino superior com as turmas do 12.º ano. Continua de pé a proposta de implementação de estratégias de acompanhamento individualizado, nomeadamente a dinamização de um gabinete de atendimento/apoio personalizado na escola, a funcionar sobretudo nas horas de almoço e nos tempos finais da tarde, quando os alunos não têm aulas. Também continuaremos a dinamizar, sempre que se considere necessário, acções informativas/formativas dirigidas a professores e pais.

Para que todas estas propostas de trabalho da equipa se possam concretizar com qualidade solicitamos que seja estudada a hipótese de atribuição de uma sala específica à equipa, sala essa com um carrinho multimédia próprio (projector, computador e colunas com som envolvente), que possa ser arrumada de forma flexível (ora com as mesas e cadeiras em U, ora com as mesas organizadas para trabalho de grupo) possibilitando uma interacção dos professores com os alunos mais apropriada ao tipo de sessões dinamizadas, sessões essas em que o debate, o diálogo e o trabalho de grupo assumem uma importância muito relevante. A disponibilização de uma sala própria (que poderá sempre ser requisitada por outros professores fora do horário definido para as sessões de educação sexual), permitirá a libertação do Anfiteatro 1.1 para sessões específicas que muitas vezes outros professores querem dinamizar e nem sempre podem por este ser ocupado durante uma parte assinalável do ano lectivo com as sessões de educação sexual.

Mantém-se a proposta de organização destas sessões já apresentada nos anos anteriores (utilização da hora de EC, sempre que possível, ou de horas da disciplina leccionada pelo director de turma a compensar com a hora de EC da turma). À equipa de horários solicitamos que tenha em conta o quadro seguinte na definição da hora de EC das turmas do 10.º ano, tentando, sempre que possível, não colocar horas de EC de diferentes turmas do 10.º à mesma hora de forma a possibilitar a intervenção da mesma sub-equipa em diferentes turmas numa mesma semana.

Sub-equipas	Sessões a dinamizar	Turmas onde dinamizam as sessões
Manuela Miranda Maria Manuel	1, 3, 6, 7, 11	Todas as turmas
Rui Jaria Carmo Teixeira	2 e 11	Todas as turmas
Anabela Veloso Ana Costa e Silva	10 e 11	Todas as turmas
Ana Paula Rocha Amélia Ribeiro Dulce Sancho Julieta Marques	4, 5, 8, 9 e 11	Número de turmas existentes na escola (10.º e CEFs) a dividir pelas quatro professoras

É de referir que a proposta aqui apresentada encontra fundamento legal nomeadamente no que diz respeito à organização curricular do ensino secundário consignada no Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março que, na alínea c) do ponto 1 do artigo 8.º, reforça a necessidade de “acções de apoio ao desenvolvimento pessoal e social dos alunos visando a promoção da saúde e a prevenção de comportamentos de risco”. Salientamos ainda que o desenvolvimento deste projecto responde aos objectivos 7 (“reforçar a identidade da escola”) e 19 (“prevenir situações de risco”) do Projecto Educativo para 2006-2009.



## ANEXO 10



### CLUBE DE CAMPISMO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE CANTANHEDE

- Apoio às actividades do Desporto Escolar/Grupo de actividades ao ar livre
  
- Organização de Saídas de Campo:
  - ☺ Canoagem
  
  - ☺ Percursos Pedonais
  
  - ☺ Segurança nas Actividades de Ar Livre
  
  - ☺ Outras actividades que venham a proporcionar-se

---

**Tipo de actividades**



**ANEXO 11**

**Biblioteca Escolar - Plano Anual de Actividades 2008 – 2009**

1 – Objectivos por área de intervenção	
Áreas	Objectivos
<b>1. Integração da BE na escola</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1 – Contribuir para a elaboração/revisão do Regulamento Interno, do Projecto Curricular de Escola, do Projecto Educativo e do Plano Anual de Actividades da escola.</li> <li>2 – Elaborar o novo Plano de Acção para o triénio 2009 – 2012.</li> <li>3 – Actualizar o Regimento da BE.</li> <li>4 – Articular o Plano Anual de Trabalho da BE com o Plano Anual de Actividades da Escola e com o Projecto Educativo.</li> <li>5 – Contribuir para a elaboração do Plano de Formação da Escola na área específica das BE.</li> <li>6 – Representar a equipa no Conselho Pedagógico, através da Coordenadora.</li> </ul>
<b>2. Estratégias de Política Documental</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1 – Rever a política de Desenvolvimento da Colecção.</li> <li>2 – Proceder à selecção, aquisição, tratamento técnico e disponibilização dos recursos documentais e digitais a adquirir.</li> <li>3 – Substituir o suporte das CV do fundo local para DVD.</li> <li>4 – Continuar a informatizar o catálogo do material impresso no Bibliobase.</li> <li>5 – Criar o catálogo em Bibliobase dos CD áudio e DVD.</li> <li>6 – Iniciar a criação de uma Biblioteca Digital.</li> <li>7 – Reorganizar o arquivo.</li> </ul>
<b>3. Gestão da BE (Gestão de recursos materiais e humanos)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1 – Gerir os recursos materiais, financeiros e humanos para que respondam às necessidades dos utilizadores.</li> <li>2 – Organizar os serviços de difusão, marketing, promoção, referência, empréstimo, reprografia, impressão, dinamização, apoio e formação de utilizadores em diferentes literacias, produção áudio e vídeo, fotografia, avaliação</li> <li>3 – Avaliar os serviços da BE, aplicando o modelo de auto-avaliação em fase de teste pela RBE, nas escolas com Coordenador a tempo inteiro.</li> <li>4 – Automatizar o empréstimo.</li> <li>5 – Registar, por amostragem, a utilização <i>in loco</i> dos recursos da BE.</li> <li>6 – Encaminhar os alunos que chegam à Biblioteca para as áreas de trabalho adequadas.</li> <li>7 – Fazer cumprir o Regimento da BE.</li> <li>8 – Aumentar o n.º de requisições dos recursos existentes na BE.</li> <li>9 – Gerir o fundo documental para que se mantenha em permanente actualização através da revisão anual da colecção e da selecção para aquisição e para desbaste, por área da CDU.</li> <li>10 - Solicitar a aquisição do equipamento indicado no Relatório final de 2007-8.</li> <li>11 – Solicitar a instalação de uma rede wireless na BE.</li> <li>12 – Solicitar a substituição da porta lateral da BE por uma porta com barra antipânico.</li> </ul>

**Tipo de actividades**



### Biblioteca Escolar - Plano Anual de Actividades 2008 – 2009

1 – Objectivos por área de intervenção

Áreas	Objectivos
<p><b>4. Desenvolvimento das literacias da leitura e da informação e apoio ao desenvolvimento curricular</b></p>	<p><b>Formação da equipa e colaboradores</b></p> <p>1 - Dar uma formação inicial mais completa aos colaboradores da equipa.</p> <p>2 – Formar os elementos da equipa na área da Catalogação (Centro de Formação).</p> <p><b>Formação dos alunos</b></p> <p>3 – Fazer cumprir o Regimento da Biblioteca no que toca à postura e comportamento nos espaços da Biblioteca.</p> <p>4 – Dar formação aos alunos em Literacia da Informação, em articulação com as actividades lectivas (em pesquisa no catálogo informatizado, no acesso e pesquisa na Internet, avaliação de páginas WEB, modelos de pesquisa da informação, perigos da Internet).</p> <p>5 – Executar projectos e/ou actividades, com alunos e professores, para o desenvolvimento de competências e hábitos de leitura.</p> <p>6 – Produzir materiais de apoio aos alunos no âmbito da Literacia da Informação.</p> <p><b>Formação dos professores</b></p> <p>7 – Dar formação aos professores interessados em avaliação de páginas WEB, na elaboração de Bibliografias com a Norma APA e NP 405 e de uso de citações, pesquisa no catálogo e organização da BE.</p> <p><b>Apoio curricular</b></p> <p>8 – Colaborar com os Departamentos curriculares, de forma a integrar os recursos da BE nos currícula.</p>
<p><b>5. Promoção e marketing dos recursos e serviços da BE, dinamização</b></p>	<p>1 – Desenvolver actividades de dinamização, promoção e marketing da BE.</p> <p>2 – Cooperar com professores, alunos e encarregados de educação em projectos/ actividades extracurriculares, de complemento curricular.</p> <p>3 - Produzir materiais de promoção, marketing e dinamização da BE.</p> <p>4 - Criar um espaço de divulgação (mesa-vitrine) no Polivalente.</p> <p>5 – Manter a estabilidade de um corpo redactorial do Boletim da Biblioteca, incluindo professores, alunos, funcionários e encarregados de educação.</p> <p>6 – Difundir selectivamente a informação através da Lista de Difusão, Boletins Bibliográficos, Boletim da Biblioteca, exposições temáticas e página web da escola.</p> <p>7 – Motivar para a leitura didáctica e recreativa e para a utilização da BE.</p> <p>8 – Estudar a possibilidade de criação de uma Intranet na Escola.</p>
<p><b>6. Desenvolvimento de trabalho em rede a nível interno e externo da escola</b></p>	<p><b>Nível interno</b></p> <p>1 – Desenvolver o trabalho colaborativo com as estruturas da Escola, sobretudo a nível da formação em literacias da leitura e da informação.</p> <p>2 – Promover a articulação entre as equipas da BE, TIC e o Conselho Executivo, de modo a desenvolver um trabalho mais eficaz.</p> <p>3 – Colaborar com os Departamentos, de modo a integrar os recursos da BE nas práticas lectivas.</p> <p>4 – Desenvolver actividades em cooperação com a Associação de Pais e Encarregados de Educação.</p> <p>5 - Motivar os pais e encarregados de educação para o acompanhamento dos seus educandos e para o incentivo destes para a frequência da BE.</p> <p><b>Nível externo</b></p> <p>6 – Promover a cooperação e intercâmbio com a Biblioteca Municipal de Cantanhede, a Casa da Cultura e Museu da Pedra.</p> <p>7 – Participar activamente no grupo de trabalho concelhio.</p> <p>8 - Contribuir para a elaboração do Manual de Procedimentos Concelhio.</p>

**Tipo de actividades**



### Biblioteca Escolar - Plano Anual de Actividades 2008 – 2009

#### 1 – Objectivos por área de intervenção

Áreas

Objectivos

9 – Participar nos grupos de trabalho da RBE e DREC, quando solicitados.

### Biblioteca Escolar - Plano Anual de Actividades 2008 – 2009

#### Actividades por área de intervenção

ÁREA	OBJECTIVOS DO P. E.	ACTIVIDADES	POPULAÇÃO ALVO	DINAMIZADORES	CALENDARIZAÇÃO
1. Integração da BE na escola	11, 14, 16	1 - Participação na elaboração/revisão do Regulamento Interno, do Projecto Curricular de Escola, do Projecto Educativo e do Plano Anual de Actividades da Escola.	Comunidade educativa	Conselho Pedagógico,	Ao longo do ano
		2 - Elaboração do novo Plano de Acção para o triénio 2009 – 2012.	Comunidade educativa	Equipa da BE	Final do ano
		3 - Actualização do Regimento da BE.	Utilizadores	Equipa da BE	Aquando da revisão do RI
		4 - Articulação do Plano Anual de Trabalho da BE com o Plano Anual de Actividades da Escola e com o Projecto Educativo.	Comunidade educativa	Equipa da BE	Início do ano
		5 - Contribuição para o Plano de Formação da Escola na área específica das BE (para professores e funcionários).	Conselho Pedagógico	Centro de Formação em articulação com a equipa da BE	1.º período
		6 - Representação da equipa no Conselho Pedagógico através da Coordenadora.	Professores e funcionárias da equipa da BE	Coordenadora da BE	Todo o ano
2. Estratégias e actividades de Política Documental	6, 1	1 - Revisão da Política de Desenvolvimento da Colecção.	BE	Equipa da BE	3.º período
		2 - Selecção, aquisição, tratamento técnico e disponibilização dos recursos a adquirir.	Utilizadores	Equipa da BE em colaboração com os utilizadores	1.º e 2.º períodos
		3 - Substituição de suporte de documentos de CV para DVD.	Utilizadores	Equipa da BE	1.º e 2.º períodos
		4 - Informatização do catálogo do material impresso no Bibliobase.	Utilizadores	Equipa da BE	Ao longo do ano
		5 - Criação do catálogo (em Bibliobase) dos CD áudio e DVD.	Utilizadores	Equipa da BE	Ao longo do ano
		6 - Criação de uma Biblioteca Digital.	Utilizadores	Equipa da BE	Ao longo do ano
		7 - Reorganização do arquivo.	BE	Equipa da BE	Final do ano
3. Gestão da	1, 6, 11, 14, 16	1 - Gestão dos recursos materiais para que respondam às necessidades dos	Utilizadores	Coordenadora da BE	Ao longo do

#### Tipo de actividades



### Biblioteca Escolar - Plano Anual de Actividades 2008 – 2009

1 – Objectivos por área de intervenção

Áreas		Objectivos			
BE (Gestão de recursos materiais e humanos)		utilizadores.			ano
		2 – Organização dos vários serviços da BE	Comunidade escolar	Equipa da BE	Ao longo do ano
		3 - Avaliação dos serviços da BE, aplicando o modelo de auto-avaliação da RBE (nas escolas com Coordenador a tempo inteiro).	BE	Equipa e comunidade escolar	Ao longo do ano
		4 - Automatização do empréstimo.	Utilizadores	Equipa da BE	2.º período
		5 - Registo, por amostragem, da utilização <i>in loco</i> dos recursos da BE.	Utilizadores	Equipa da BE	Ao longo do ano
		6 - Encaminhamento dos alunos que chegam à Biblioteca.	Utilizadores	Equipa da BE	Ao longo do ano
		7 - Revisão anual da colecção (selecção de documentos para aquisição e para desbaste, por área da CDU), de forma a uma actualização anual da mesma.	Utilizadores	Equipa da BE com a colaboração dos Departamentos	Ao longo do ano
		8 - Pedido, ao Conselho Executivo, da aquisição do equipamento indicado no Relatório final de 2007-8.	Utilizadores	Equipa da BE em articulação com o Conselho Executivo	1.º período
		9 - Pedido de instalação de uma rede wireless na BE.	Utilizadores	BE e CE	2.º período
		10 - Substituição da porta lateral da BE por uma porta com barra anti-pânico.	Utilizadores	BE e CE	2.º período
4. Desenvolvimento das literacias da leitura e da informação e apoio ao desenvolvimento curricular	1, 6, 11, 14, 16	<b>Formação da equipa e colaboradores</b>	Colaboradores da equipa		1.º período
		1 - Formação inicial para os colaboradores da equipa.			
		2 - Formação dos elementos da equipa na área da Catalogação (Centro de Formação).	Equipa da BE	Coordenadora da BE	2009 (em data a agendar pelo Centro de Formação)
		<b>Formação dos alunos</b>	Alunos utilizadores	Centro de Formação	Ao longo do ano
		3 - Cumprimento do Regimento da Biblioteca no que toca à postura e comportamento nos seus espaços.	Alunos	Equipa da BE	Ao longo do ano
		4 - Formação dos alunos em Literacia da Informação, em articulação com as actividades lectivas (em pesquisa no catálogo informatizado, na Internet, na avaliação de páginas WEB, modelos de pesquisa da informação, perigos da Internet).	Alunos	Coordenadora da BE	Ao longo do ano
5 - Execução de projectos e/ou actividades para o desenvolvimento de competências e hábitos de leitura.					
6 - Formação de alunos colaboradores da BE em áreas como a rádio escolar e boletim da BE.	Alunos colaboradores da BE	Equipa, Departamentos, C. Turma, Alunos, Associação de Pais e EE, grupo concelhio e	Ao longo do ano		

Tipo de actividades



### Biblioteca Escolar - Plano Anual de Actividades 2008 – 2009

1 – Objectivos por área de intervenção					
Áreas		Objectivos			
		<p>7 - Produção de materiais de apoio aos alunos no âmbito da Literacia da Informação.</p> <p><b>Formação dos professores</b></p> <p>8 - Dar formação aos professores interessados em avaliação de páginas WEB, na elaboração de Bibliografias com a Norma APA e NP 405 e de uso de citações, pesquisa no catálogo e organização da BE.</p>	Alunos	RB	Ao longo do ano
		<p><b>Apoio curricular</b></p> <p>9- Articulação com os departamentos, de forma a integrar os recursos da BE nos <i>curricula</i>.</p>	Professores	Equipa	Ao longo do ano
			Departamentos	Equipa	Ao longo do ano
5. Promoção, e marketing dos recursos / serviços da BE e dinamização	1, 6, 11, 14, 16	1 - Motivação para a leitura e utilização da BE através do desenvolvimento de actividades de dinamização, promoção e marketing (ver quadro 3).	Comunidade educativa	Equipa em colaboração com outras estruturas da escola e do meio	Ao longo do ano
		2 - Desenvolvimento de projectos/actividades extracurriculares, de complemento curricular em colaboração com professores, alunos e encarregados de educação.	Comunidade educativa	Equipa em colaboração com outras estruturas internas da escola e do meio	
		3 - Produção de materiais de promoção, marketing e dinamização da BE.	Comunidade educativa	Equipa da BE e RBE	
		4 - Criação de um espaço de divulgação (mesa-vitrine) no Polivalente.	Comunidade educativa	Equipa, em articulação com o Conselho Executivo	
		5 - Estabilização do grupo redactorial do Boletim da Biblioteca, incluindo professores, alunos, funcionários e encarregados de educação.	Grupo redactorial	Equipa da BE	
		6 - Difusão selectiva da informação através da Lista de Difusão, Boletins Bibliográficos, Boletim da Biblioteca, exposições temáticas e página web da BE.	Comunidade educativa	Equipa da BE em colaboração com a equipa TIC e com colaboradores (ex-alunos e ex-professores)	
		7 - Estudo da possibilidade de criação de uma Intranet na Escola.		Equipa da BE em colaboração com equipa TIC e Conselho Executivo	
		8 - Criação da página da BE	Comunidade virtual	Equipa da BE e TIC	
		9 - Divulgação do fundo documental musical no polivalente e espaços adjacentes.	Comunidade escolar	Equipa da BE	
6. Desenvolvimento de traba-	1, 5, 6, 11, 14, 16	<p><b>Nível interno</b></p> <p>1 - Desenvolvimento de trabalho colaborativo com as estruturas da Escola, sobretudo a nível da formação em literacias da leitura e da informação.</p>	Comunidade escolar	Coordenadora da BE	Ao longo do ano

**Tipo de actividades**



### Biblioteca Escolar - Plano Anual de Actividades 2008 – 2009

#### 1 – Objectivos por área de intervenção

Áreas		Objectivos			
Lho em rede a nível interno e externo da escola		2 - Articulação entre as equipas da BE, TIC e o Conselho Executivo, de modo a desenvolver um trabalho mais eficaz.	Equipas da BE, TIC e Conselho Executivo	Equipa da BE, TIC e Conselho Executivo	ano
		3 – Cooperação com a Associação de Pais e EE em actividades de promoção da leitura, do uso da BE pelos alunos e da segurança no uso das TIC.	Alunos e EE	Equipa da BE e Associação Pais e EE	
		4 - Integração dos recursos da BE nas práticas lectivas, através de uma maior colaboração com os Departamentos. <b>Nível externo</b>	Alunos e professores	Equipa da BE e Departamentos	
		5 - Cooperação e intercâmbio com a Biblioteca Municipal de Cantanhede, a Casa da Cultura e Museu da Pedra em actividades e projectos que constam do quadro 3.	Alunos e comunidade educativa em geral	BE, Biblioteca Municipal, Casa da Cultura, Museu da Pedra	
		6 - Participar activamente na elaboração do Manual de Procedimentos concehio.	Grupo concelhio	Coordenadora da BE	
		7 - Participação activa no grupo de trabalho concelhio.	Grupo concelhio	Coordenadora da BE	
		8 - Participação nos grupos de trabalho da RBE e DREC, quando solicitados.	Grupos de trabalho RBE ou DREC	Coordenadora da BE	

### Biblioteca Escolar - Plano Anual de Actividades 2008 – 2009

#### Actividades de promoção, marketing e dinamização dos recursos e serviços da BE (correspondendo aos objectivos 6, 11, 14, 8 e 1 do Projecto Educativo)

DATA	ACTIVIDADES	DINAMIZADORES	POPULAÇÃO ALVO
12 Setembro	Recepção dos alunos do 10.º ano – visita guiada e distribuição do Guia da BE e de um marcador de página com os Direitos do Leitor, de Pennac	BE	
24 Setembro	Encontro com os Encarregados de Educação – apresentação dos fins da BE e motivação dos encarregados de educação para a frequência, pelos seus educandos, deste serviço.	Conselho Executivo, DT e Coordenadores dos Projectos de Desenvolvimento Educativo	
26 Setembro	Dia Europeu das Línguas – exposição de postais e de frases célebres, em várias línguas.	BE e Departamento de Línguas	

#### Tipo de actividades



**Biblioteca Escolar - Plano Anual de Actividades 2008 – 2009**

**Actividades de promoção, marketing e dinamização dos recursos e serviços da BE  
(correspondendo aos objectivos 6, 11, 14, 8 e 1 do Projecto Educativo)**

DATA	ACTIVIDADES	DINAMIZADORES	POPULAÇÃO ALVO
1 Outubro	Dia Mundial da Música – momentos musicais pelos diferentes espaços da escola.	BE e alunas do 12.º CT3, CSH e AS	
16 Outubro	Dia Mundial da Alimentação - placard	BE	
27 Outubro	Dia Internacional das BE – Palestras sobre os riscos da Internet pelo Dr. Camilo de Oliveira, Inspector-Chefe da PJ de Coimbra e 1.ª Biblioteca saiu à rua	BE, Departamento de Línguas, Associação de Pais, Grupo concelhio de Bibliotecas	
11 Novembro	S. Martinho	BE	
24 Novembro	Dia Mundial da Ciência	BE e Dep, Matemática e C. Experimentais	
24 a 28 de Novembro	Feira do Livro	BE em colaboração com Dep. C.Sociais e Humanas, Clube de Teatro grupos de alunos	
2 Dezembro	Dia Internacional da Abolição da Escravatura	BE e Dep. C. Sociais e Humanas	
Janeiro	Exposição sobre José Régio	BE e Dep. Línguas	
14 Fevereiro (13)	Dia dos Namorados	BE, Dep. de Línguas, Grupo de Teatro	
Março	Semana da Leitura 2009 A BE saiu à rua... de novo! Encontros com escritores e <i>cantautores</i> Animação de rua 2.º Bookcrossing	BE, Dep. Línguas, Associação de Pais, Grupo de Teatro	
4 ou 18 Março	<i>Memorial do Convento</i> pela Companhia de Teatro Casa dos Afectos	BE, BM Cantanhede, Dep. Línguas, Grupo de Teatro	
19 Março	Dia do Pai	BE	
27 Março	Dia Mundial do Teatro – animação de rua	Grupo de Teatro e BE	
23 Abril	Dia Mundial do Livro e do Direito de Autor – palestra sobre o Direito de Autor e sobre como evitar o plágio	BE	
29 Abril	Dia Mundial da Dança	BE, Desporto Escolar	Educativa
18 Maio	Dia Internacional dos Museus	BE, Museu da Pedra e Dep. Línguas	
2 Junho	Sugestões de leituras para férias	BE	

**Tipo de actividades**



## ANEXO 12

### Plano de TIC

O Plano de TIC de acordo com o Despacho n.º 26 691 (2.ª série) visa “promover a integração da utilização das TIC nas actividades lectivas e não lectivas, rentabilizando os meios informáticos disponíveis e generalizando a sua utilização por todos os elementos da comunidade educativa”.

Desta forma e com vista a atingirmos as metas acima referidas, são nossos objectivos englobar as seguintes actividades:

- Motivar os Órgãos de Gestão para a importância das TIC, desenvolvendo uma visão e objectivos de liderança tecnológica para a escola.
- Desenvolver planos de acção com definição de tarefas de curto e longo prazo, recursos necessários, cronogramas de execução, e marcos temporais de consecução dos objectivos.
- Desenvolver planos de comunicação e estratégias de acção política necessárias ao estabelecimento de compromissos e à obtenção de recursos.
- Analisar a implementação de novos projectos de modo a assegurar que os professores adquiram os conhecimentos e competências necessárias à integração das tecnologias na sua profissão.
- Manter um conhecimento suficiente e actualizado sobre o processo de mudança para antecipar e resolver problemas de modo eficaz e fundamentado.
- Zelar pela integração/articulação do conjunto das iniciativas para o uso das TIC na escola no Projecto Educativo.
- Adoptar medidas de desenvolvimento faseadas de facilitação de utilização das TIC em contexto de aprendizagem.
- Promover, ao nível do projecto educativo, a integração curricular e a transversalidade.
- Promover a reflexão dos departamentos sobre a utilização das TIC no processo ensino-aprendizagem.
- Acompanhar projectos de integração das TIC nos currículos.
- Incentivar o desenvolvimento de materiais didácticos em suporte digital.



Plano de actividades 2008/2009

ACTIVIDADES	OBJECTIVOS GERAIS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	LOCAIS/ESPAÇOS DE ACÇÃO	PÚBLICO ALVO	DINAMIZADOR	RECURSOS	CALENDARIZAÇÃO	REGISTO DA AVALIAÇÃO
<b>Verificação do estado de funcionamento do equipamento informático</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Zelar pelo bom funcionamento do equipamento informático</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Verificar se o equipamento informático se encontra operacional</li> <li>Comunicar ao Conselho Executivo as anomalias detectadas</li> <li>Promover a aquisição de software para reposição de estações de trabalho na escola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>TIC 3.29</li> <li>TIC 3.21</li> <li>TIC 3.33</li> <li>Sala 3.25</li> <li>Laboratório de Electricidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comunidade Escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipa TIC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Computadores</li> <li>Deepfreeze</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ao longo do ano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de final do ano</li> </ul>
<b>Gestão das salas de TIC</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gerir as salas de TIC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar contas de utilizador</li> <li>Repor estações de tra-</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sala de TIC 3.21</li> <li>Sala de TIC 3.29</li> <li>Sala de TIC 3.33</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Professores</li> <li>Alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipa de TIC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Computadores</li> <li>Software</li> <li>Telefone sem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ao longo do ano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de final do ano</li> </ul>

Tipo de actividades



ACTIVIDADES	OBJECTIVOS GERAIS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	LOCAIS/ESPAÇOS DE ACÇÃO	PÚBLICO ALVO	DINAMIZADOR	RECURSOS	CALENDARIZAÇÃO	REGISTO DA AVALIAÇÃO
		balho  • Gerir permissões acesso a utilizadores no servidor  • Efectuar a manutenção do servidor  • Contactar os serviços de apoio Call-center				fios		
<b>Plataforma de gestão de reservas de equipamentos e salas e de lançamento de sínteses descritivas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Gerir a plataforma de gestão de reservas de equipamentos e salas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Actualizar os utilizadores</li> <li>▪ Actualizar as turmas</li> <li>▪ Actualizar equipamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Escola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comunidade Escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Equipa de TIC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Computador</li> <li>▪ Internet</li> <li>▪ Microsoft FrontPage</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ao longo do ano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relatório de final do ano</li> </ul>

**Tipo de actividades**



ACTIVIDADES	OBJECTIVOS GERAIS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	LOCAIS/ESPAÇOS DE ACÇÃO	PÚBLICO ALVO	DINAMIZADOR	RECURSOS	CALENDARIZAÇÃO	REGISTO DA AVALIAÇÃO
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formar o pessoal não docente para utilização da plataforma</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dinamizar acções de formação sobre o modo de utilização da plataforma para o pessoal não docente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nos locais de utilização da plataforma</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pessoal não docente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipa TIC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Computadores</li> <li>Internet</li> <li>Impressoras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Setembro</li> </ul>	
<b>Gestão da Plataforma Moodle</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gerir a plataforma</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir utilizadores</li> <li>Criar disciplinas</li> <li>Efectuar a gestão da plataforma</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comunidade Escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipa TIC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Moodle</li> <li>Computadores</li> <li>Internet</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ao longo do ano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de final do ano</li> </ul>

Tipo de actividades



ACTIVIDADES	OBJECTIVOS GERAIS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	LOCAIS/ESPAÇOS DE ACÇÃO	PÚBLICO ALVO	DINAMIZADOR	RECURSOS	CALENDARIZAÇÃO	REGISTO DA AVALIAÇÃO
<b>Actualização da página web da escola</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Actualizar a página web da escola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Actualizar conteúdos</li> <li>Sensibilizar a comunidade escolar para colaborar na actualização da página</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Internet</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comunidade em geral</li> <li>Comunidade escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipa TIC</li> <li>Conselho Executivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Microsoft FrontPage</li> <li>Gimp</li> <li>Computador</li> <li>Manuais da Biblioteca</li> <li>Macromedia Flash</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ao longo do ano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de final do ano</li> </ul>
<b>Realização de um levantamento sobre acções de formação a realizar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar acções de formação do interesse da Comunidade Escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar a possibilidade de selecção de acções de formação do interesse da Comunidade Escolar</li> <li>Solicitar a colaboração do Centro de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sala 2.2</li> <li>Sala 2.8</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comunidade Escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Centro de Formação</li> <li>Equipa de TIC</li> <li>Conselho Executivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Computadores</li> <li>Vídeoprojector</li> <li>Software específico para a realização da acção de formação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ao longo do ano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de final do ano</li> </ul>

Tipo de actividades



ACTIVIDADES	OBJECTIVOS GERAIS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	LOCAIS/ESPAÇOS DE ACÇÃO	PÚBLICO ALVO	DINAMIZADOR	RECURSOS	CALENDARIZAÇÃO	REGISTO DA AVALIAÇÃO
		Formação na dinamização de acções de Formação					<ul style="list-style-type: none"> <li>Ao longo do ano</li> </ul>	
<b>Dinamização do Projecto "Iniciativa Escolas, Professores e Computadores Portáteis"</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dar continuidade à dinamização dos projectos da equipa TIC iniciados no ano anterior</li> <li>Analisar e avaliar a implementação de novos projectos</li> <li>Zelar pelo bom funcionamento do equipamento informático</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar uma reunião com todos os intervenientes nos projectos para analisar a avaliação realizada no ano anterior e definir novos objectivos e estratégias de actuação</li> <li>Actuar sempre que seja comunicada qualquer anomalia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Professores</li> <li>Alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipa de TIC</li> <li>Coordenadores do projecto</li> <li>Equipa de TIC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Computadores portáteis</li> <li>Internet</li> <li>Software</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ao longo do ano</li> <li>Ao longo do ano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de final do ano</li> </ul>

Tipo de actividades



ACTIVIDADES	OBJECTIVOS GERAIS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	LOCAIS/ESPAÇOS DE ACÇÃO	PÚBLICO ALVO	DINAMIZADOR	RECURSOS	CALENDARIZAÇÃO	REGISTO DA AVALIAÇÃO
<b>Promoção de Projectos em áreas inter e intra disciplinares</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular e desenvolver mecanismos para facilitar o acesso aos recursos informáticos da escola na concretização de projectos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar quando necessário os alunos envolvidos nas áreas de projecto e projecto tecnológico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Salas e espaços com equipamento informático</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipa TIC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recursos informáticos da escola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ao longo do ano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de final do ano</li> </ul>
<b>Elaboração do relatório final de avaliação das actividades desenvolvidas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar o trabalho desenvolvido durante o ano-lectivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar um relatório de avaliação final das actividades dinamizadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conselho Executivo</li> <li>DREC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipa de TIC</li> <li>Restantes intervenientes no plano de TIC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Computadores</li> <li>Software</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>3.º Período</li> </ul>	

Cantanhede, 04 de Julho de 2008

Tipo de actividades



## ANEXO 13

### Serviços de Psicologia e Orientação

#### Plano de Actividades Ano Lectivo de 2008/2009

- I. Legislação de Enquadramento dos Serviços de Psicologia e Orientação:
- ❖ **Dec. Lei nº 190/91, de 17 de Maio** – Criação dos Serviços de Psicologia e Orientação no âmbito do Ministério da Educação;
  - ❖ **Dec. Lei nº 300/97, de 31 de Outubro** – Definição do regime jurídico da carreira de psicólogo no âmbito do Ministério da Educação;
  - ❖ **Despacho nº 9022/99, (2ª série) de 06 de Maio** – Definição das áreas de influência dos SPO;
  - ❖ **Portaria nº 63/2001, de 30 de Janeiro** – Definição dos conteúdos funcionais das carreiras do pessoal não docente nos estabelecimentos de educação e ensino não superior;
  - ❖ **Dec. Lei nº 184/2004, de 29 de Julho** – Estatuto do pessoal não docente (incluindo carreiras de psicólogo e de assistente social em funções na educação especial e no apoio sócio-educativo);
  - ❖ **Dec. Lei nº 3/2008, de 07 de Janeiro** – Intervenção nas situações de necessidades educativas especiais de carácter permanente;
  - ❖ **Despacho nº 453/2004, de 27 de Julho, e Guia de Orientações dos Cursos de Educação e Formação** – Ministério da Educação, DGFV, Março de 2005.

Com base nestes diplomas é possível identificar três grandes áreas gerais de competências atribuídas a estes serviços especializados de apoio educativo:

1. **Orientação Escolar e Profissional:** planeamento e execução de acções de informação e actividades de orientação escolar e profissional dirigidas a alunos, grupos ou turmas; apoio ao desenvolvimento de projectos pessoais de futuro; contacto com encarregados de educação no sentido do seu esclarecimento sobre as opções escolares dos seus educandos; promoção de formas de contacto com o mundo do trabalho e das profissões.
2. **Apoio Psicopedagógico:** situações de insucesso escolar e dificuldades de aprendizagem; dificuldades de relacionamento interpessoal e distúrbios de personalidade; observação e acompanhamento de alunos com necessidades educativas especiais;
3. **Outras Intervenções na Comunidade Educativa:** diagnóstico psico-sócio-educativo de crianças e jovens com vista à planificação de medidas de intervenção; promoção ou participação em actividades formativas dirigidas aos vários corpos da comunidade educativa, segundo necessidades identificadas; colaboração nas actividades de prevenção de comportamentos de risco e de promoção da saúde e bem-estar.



II. ACTIVIDADES A DESENVOLVER

Designação da Actividade	Objectivos do Projecto Educativo	1. Domínio da Orientação Escolar e Profissional	Calendarização
SPO 1.1	5 e 6	◆ Sessões informativas sobre alternativas de formação pós-secundária e sobre o acesso ao ensino superior, destinadas a todas as turmas do 12º ano, a agendar com os respectivos directores de turma nas horas de EC – duas sessões por turma;	Final do 1º e início do 2º Períodos;
SPO 1.2	3, 5 e 6	◆ Programa de Apoio à Transição Ensino Secundário – Ensino Superior, constituído por um conjunto de sessões semanais (ou quinzenais) dirigidas a grupos de alunos do 12ºano, mediante inscrição de acordo com o horário disponível de cada aluno;	Durante o 2º e início do 3º Períodos;
SPO 1.3	5 e 6	◆ Programa informação e de exploração vocacional dirigido às turmas do 11ºano com o objectivo de antecipar as escolhas vocacionais futuras para exploração de alternativas – duas sessões, em média, para cada turma nas horas de EC, complementadas com atendimento individual ou em pequenos grupos no gabinete dos SPO;	2º e 3º Períodos;
SPO 1.4	5 e 6	◆ “Avaliação e perspectivas de futuro” – sessão informativa para todas as turmas do 10º ano dos cursos científico-humanísticos sobre o processo de cálculo da Classificação Final do Ensino Secundário e sua importância no acesso ao ensino superior;	1º Período;
SPO 1.5	5 e 6	◆ Entrevistas individuais de orientação ou reorientação escolar quer por solicitação directa dos próprios alunos quer por solicitação de Directores de Turma ou dos encarregados de educação;	Ao longo do ano;
SPO 1.6	5	◆ Organização de materiais informativos sobre a formação de nível secundário e superior – dossiers com materiais de divulgação de cursos de diferentes níveis e ficheiros em suporte informático para consulta em conjunto com alunos ou grupos.	Ao longo do ano;
SPO 1.7	25	◆ Promoção do contacto com instituições de ensino superior sobretudo através da organização de uma mostra de cursos superiores de universidades e institutos geograficamente mais próximos.	Último dia de aulas do 2º Período.
SPO 2.1	5, 6 e 20	◆ Observação, análise e acompanhamento de situações individuais que apresentem dificuldades nos aspectos psicopedagógicos, insucesso escolar repetido, necessidades educativas especiais, distúrbios afectivos e de personalidade, problemas relacionais, etc., quer após apresentação do Director de Turma, de outro professor ou de qualquer órgão da escola, quer por solicitação directa do aluno ou do encarregado de educação;	Ao longo do ano;
SPO 2.2	5, 6, 20 e 24	◆ Elaboração de registos de entrevista e de pareceres ou relatórios nos casos que exijam um acompanhamento continuado, bem como a sua apresentação nos Conselhos de Turma respectivos;	Ao longo do ano;
SPO 2.3	5 e 6	◆ Acompanhamento dos Cursos de Educação e Formação com presença nas reuniões semanais das equipas pedagógicas e atendimento individual dos alunos consoante entendimento ou sugestão dessas mesmas equipas;	Ao longo do ano;
SPO 2.4	5 e 6	◆ Colaboração com o professor do ensino especial, designadamente na observação de casos, elaboração dos relatórios técnico-pedagógicos e formalização dos Programas Educativos Individuais nas situações abrangidas pelo Decreto-Lei nº3/2008.	Ao longo do ano.

Tipo de actividades



Designação da Actividade	Objectivos do Projecto Educativo	3. Domínio da Intervenção na Comunidade Educativa	Calendarização
SPO 3.1	7 e 20	♦ Integração na Equipa da Educação da Afectividade/Sexualidade, colaborando no desenvolvimento do seu Plano de Actividades;	Ao longo do ano;
SPO 3.2	20	♦ Desenvolvimento de estratégias de diagnóstico e caracterização da população escolar no âmbito da prevenção do consumo de substâncias psicoactivas e da prevenção da violência em meio escolar;	Início durante o 1º Período;
SPO 3.3	8	♦ Colaboração na divulgação da oferta formativa da Escola Secundária de Cantanhede em sessões a realizar nesta escola ou em escolas EB 2,3 próximas;	3º Período;
SPO 3.4	(21...)	♦ Colaboração em actividades administrativas, segundo proposta do Conselho Executivo (no Conselho Pedagógico, no Gabinete de Apoio às Matrículas, etc.).	Ao longo do ano.

### III. Aspectos a considerar para melhoria das acções

1. É indispensável manter uma preocupação constante no sentido de garantir uma total abrangência das sessões estritamente informativas, em relação aos grupos ou turmas a que se destinam. Este objectivo de fazer chegar a informação a todos os que dela necessitam exige também um particular envolvimento de cada Director de Turma, reafirmando o seu papel essencial na ligação destes serviços de apoio ao seu público-alvo.
2. O apoio mais personalizado, quer seja individual quer seja em grupos mais restritos, tem necessariamente uma frequência mais restrita porque pressupõe a manifestação explícita de interesse por parte dos alunos (ou encarregados de educação), e é sempre desenvolvido fora do horário lectivo de cada aluno. É neste contexto que a informação pode ser explorada de acordo com as características pessoais de cada aluno e as actividades de orientação propriamente dita têm lugar.
3. Ainda assim existe a percepção de que um número razoável de alunos, apesar de terem estado presentes nas sessões informativas dirigidas às turmas, não faz um uso mais adequado dessa informação no momento em que tal é exigido, nem oportunamente manifestou interesse na ajuda mais personalizada.
4. No sentido de responder a esta realidade, procurar-se-á uma optimização dos momentos destinados às sessões informativas e mesmo uma possível redundância dessas acções em momentos diferentes do ano lectivo.

25 de Setembro de 2008.

O Psicólogo, Rui José Jaria de Sousa Pinto

#### Tipo de actividades



## ANEXO 14

### NÚCLEO DE APOIO EDUCATIVO

### Departamento de Educação Especial

A par com as actividades referidas, presta-se sempre informação objectiva e actualizada sobre a respectiva NEE e trabalha-se o reforço da auto-estima, auto-confiança e assertividade.

Actividades com alunos:	Alunos com:	Calendarização	Objectivos do PE
Plano Reeducação de Dislexia Reeducação da Leitura e da Escrita Metacognitivas	Dislexia Disortografia Disgrafia	Ao longo do ano	2, 5 e 6
Competências metacognitivas Enriquecimento vocabular e gramatical	Surdez	Ao longo do ano	5 e 6
Programa de desenvolvimento cognitivo Competências de metacognitivas	Dificuldades de aprendizagem	Ao longo do ano	2, 5 e 6
Psicomotricidade fina	Redução da capacidade motora fina	Ao longo do ano	5 e 6
Atendimento e acompanhamento (dificuldades, aconselhamento...)	Todos os alunos com NEE	Ao longo do ano	2, 5 e 6
Coordenação com serviços da escola:	Parceiros	Calendarização	Objectivos do PE
Provimento da necessidade de Apoio Pedagógico Acrescido a disciplinas específicas de acordo com as necessidades específicas dos alunos.	Conselho Executivo	Ao longo do ano	5 e 6
Diagnóstico e sinalização das NEE	SPO – Serviços de Psicologia e Orientação	Ao longo do ano	2, 5 e 6
Elaboração dos Programas Educativos Individuais e Avaliação, Revisão e/ou alteração dos mesmos sempre que necessário.	SPO, DT Conselhos de Turma	Ao longo do ano e/ou sempre que sejam detectados novos casos	2, 5 e 6
Preparação dos processos para condições especiais de realização dos exames	Directores de Turma/Secretaria	Em momento oportuno	2, 5 e 6
Elaboração de material informativo sobre as diferentes NEE e formas de melhorar o Processo Ensino - Aprendizagem	Directores de Turma Conselhos de Turma	Ao longo do ano	2, 5, 6 e 12
Atendimento, quando solicitado e/ ou necessário, aos pais e Encarregados de Educação para informação especializada	Pais e Encarregados de Educação	Ao longo do ano	5, 6 e 24

#### Artigo 19º - Departamento de Educação Especial

1. Identificação - O departamento de educação especial é uma estrutura especializada que desenvolve um conjunto de medidas que constituem uma resposta articulada e integrada aos problemas e necessidades sentidas na e pela escola, referidas no Despacho Conjunto nº 105/97, de 01 de Julho.

2. Competências - O docente de ensino especial tem como função prestar apoio educativo à escola no seu conjunto, ao professor, ao aluno e à família, na organização e gestão dos recursos e medidas diferenciadas a introduzir no processo ensino/aprendizagem. A prestação do apoio educativo visa, no quadro do desenvolvimento do plano anual de actividades da escola, designadamente:

- Contribuir para a igualdade de oportunidades de sucesso educativo para todos os alunos, promovendo a existência de respostas pedagógicas diversificadas, adequadas às suas necessidades específicas e ao seu desenvolvimento global;
- Promover a existência de condições na escola para a integração socioeducativa dos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente;
- Colaborar na promoção da qualidade educativa, nomeadamente nos domínios relativos à orientação educativa, à interculturalidade, à saúde escolar e à melhoria do ambiente educativo.

3. Composição e organização - É constituído por um docente do ensino especial.

4. Funcionamento - O horário do professor do ensino especial deverá ser definido anualmente.

#### Tipo de actividades



## ANEXO 15

### ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

No quadro legal actualmente em vigor (Despacho n.º 20956/2008, de 11 de Agosto) cada aluno subsidiado tem direito às seguintes participações:

#### COMPARTICIPAÇÕES A QUE OS ALUNOS TÊM DIREITO

	Bolsa de mérito	Livros	Material Escolar	Refeições	Computador	Acesso à Internet
Escalão A	34 alunos com médias superiores a 14 valores (ensino secundário) ou a 4 (ensino básico)	120 euros	12.50 euros	Gratuitas	Grátis	5 euros mês
Escalão B		60 euros	6,50 euros		Grátis	5 euros mês
Escalão C	1018.52 euros por aluno	Não se aplica			Grátis	15 euros mês

#### NÚMERO DE ALUNOS SUBSIDIADOS POR ANO CURRICULAR

	CEF	10.º ano	11.º ano	12.º ano	Total
Escalão A	14	35	22	24	95
Escalão B	8	42	27	26	103
Escalão C	----	9	3	1	13
Total	22	86	52	51	211

No entanto continua a constatar-se uma manifesta insuficiência dos auxílios económicos disponibilizados pelo Ministério da Educação aos alunos carenciados. Este é um dos factores que também contribui para o insucesso escolar e para o abandono da escola. Assim, em situações consideradas mais dramáticas, a escola tentará complementar as ajudas institucionais com intervenções que possam melhorar as condições daqueles alunos.



**ANEXO 16**

**Associação Pais/Enc.Educação/ESC - PLANO DE ACTIVIDADES PARCIAL - Ano lectivo 2008/2009**

Actividades	Objectivos	Calendarização
1. Participação nas reuniões da APEE/ESC: - De Direcção - De Assembleia-Geral	- Unir e reforçar o espírito de equipa - Programar, desenvolver e avaliar as actividades	- Uma vez por mês - Uma vez por ano
2- Divulgação de acções da APEE/ESC: - Site da APEE/ESC e-mail na página da escola. - Comunicação Social regional e nacional. - Formalizar Placar Informativo. - Divulgar legislação junto dos pais.	- Alertar/consciencializar para problemas existentes. - Abrir a Associação aos pais fomentando a sua participação. - Desenvolver informação escolar e marcar presença no meio estudantil. - Melhorar os procedimentos/ respostas da Associação. - Divulgar as actividades da APEE/ESC - Manter os pais actualizados, em termos de legislação.	-1º, 2º e 3º Período.
3. Acções que conduzam ao aumento de sócios.	- Ir ao encontro da comunidade educativa; - Planear acções de angariação de novos sócios	A definir
4. Encontro de boas vindas aos alunos do 10º ano.	- Apresentação da Associação Pais/Enc.Educação	Início do novo ano lectivo.
5. Promoção da participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar.	- Atender Pais/Encarregados de Educação e restante comunidade, no horário estabelecido.	Mensalmente
6. Identificar a sala destinada a receber os Pais e Encarregados de educação.		2º Período
7. Participação em reuniões Escolares: - Conselho Geral Transitório - Conselho Pedagógico - Conselho de Turma - Secção Actividades da Escola	- Representar os Pais e Encarregados de Educação. - Levar as preocupações dos Pais /Encarregados de Educação aos diferentes Órgãos da Escola. - Tomar parte nas decisões. Melhorar a cooperação e desenvolvimento de actividades de acordo com o plano da escola.	- 1/trimestre. - 1/mês.  - De acordo com calendarização estabelecida.
8. Criação de um Gabinete de Enfermagem na Escola.	- Atendimento para esclarecimento dos alunos. - Colaboração com o clube da saúde da. Divulgação de informação.	2-3º Período
9. Participação em reuniões com Autarquias, Forças de Segurança e demais Instituições/Serviços do Concelho, com vista ao incremento de acções conjuntas:	- Participar no Conselho Municipal de Educação. - Fazer parcerias com colectividades, autarquias e órgãos oficiais.	

**Tipo de actividades**



### Associação Pais/Enc.Educação/ESC - PLANO DE ACTIVIDADES PARCIAL - Ano lectivo 2008/2009

Actividades	Objectivos	Calendarização
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Câmara Municipal</li> <li>- GNR</li> <li>- Centro de Saúde</li> <li>- Bombeiros Voluntários</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definir estratégias de actuação e partilha de experiências.</li> <li>- Eleger representantes nesses Serviços.</li> <li>- Dar a conhecer os propósitos da associação.</li> <li>- Procurar respostas conjuntas.</li> <li>- Promover a Higiene/Saúde/Segurança.</li> <li>- Sensibilizar para exercícios de emergência.</li> </ul>	Em datas a marcar
10. Alteração do trânsito nas áreas de acesso à escola: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilização para a velocidade</li> <li>- Limitações de circulação (ou)</li> <li>- Alteração de paragens de trânsito</li> <li>-</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Efectuar inquérito à comunidade escolar de levantamento de necessidades.</li> <li>- Reunir com a GNR/Câmara Municipal.</li> <li>- Prevenir acidentes de viação e fomentar a segurança dos alunos.</li> <li>- Evitar problemas de congestionamento de trânsito.</li> <li>- Promover o bem-estar dos alunos e dos pais.</li> </ul>	1º e 2º Período
11. Participação em Encontros com outras Associações de Pais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definir estratégias e partilha de experiências.</li> <li>- Eleger de representantes.</li> <li>- Realizar actividades comuns.</li> </ul>	Em data a marcar
12. Colaboração nos diversos eventos organizados na Escola.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolver os Pais/Encarregados de Educação na vida da Escola.</li> <li>- Dar apoio às actividades em estreita colaboração com a secção de actividades.</li> </ul>	- Natal, Carnaval, Páscoa e Final do ano lectivo
13. Colaboração por solicitação nas actividades promovidas pela equipa da biblioteca da Escola.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a leitura e os tempos livres.</li> <li>- Contactar e colaborar com professores e com os alunos.</li> </ul>	A definir
15. Participação regular no Jornal da Escola.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar com artigos visando a informação e a divulgação de acções/actividades/opiniões da Associação.</li> </ul>	Ao longo do ano
16. Realização do 3º Ciclo de Palestras do Concelho de Cantanhede.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover espaços de reflexão.</li> <li>- Partilhar ideias.</li> <li>- Colaborar com a equipa a ser formada pelas As.Pais do concelho</li> </ul>	2º e 3º Período
17. Participação na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colaborar na procura das melhores respostas para os problemas identificados.</li> </ul>	Em datas a definir

Cantanhede, APEE/ESC2008Novembro19

**Tipo de actividades**



## ANEXO 17

### NECESSIDADES DE FORMAÇÃO IDENTIFICADAS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

Acção de formação específica da área: a avaliação da oralidade na língua estrangeira e na língua materna em contexto de sala de aula	Professores do Departamento	Centro de Formação
Acção de formação específica da área: “Play it again, Sam! “ - 2	Professores de língua estrangeira	Miguel Dias
e-Portfolio – formação interna	Professores do Departamento	Leonor Melo
Plataforma Moodle – formação interna e/ou pelo Centro de Formação	Professores do Departamento	Professores do Departamento e/ou Centro de Formação
Acção de formação: a utilização do quadro interactivo	Professores do Departamento	Centro de Formação
Acção de formação sobre a edição de vídeo	Professores do Departamento	Rui Costa
Sessão “Como construir uma Bibliografia”	Professores do Departamento	Biblioteca (Clara Póvoa)

#### Tipo de actividades



## ANEXO 18

### NECESSIDADES DE FORMAÇÃO IDENTIFICADAS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

- Quadro interactivos;
- Plataforma Modle;
- Primeiros Socorros;
- Orientação e Escalada na Escola;
- Judo na Escola;
- Avaliação em Educação Física.

---

**Tipo de actividades**



ANEXO 19

**NECESSIDADES DE FORMAÇÃO IDENTIFICADAS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS**

- ✓ Plataforma Moodle – 17 professores
- ✓ Quadros interactivos com componente pedagógica e didáctica – 16 professores
- ✓ Didáctica da Filosofia – 5 professores
- ✓ Didáctica da Psicologia – 2 professores
- ✓ Didáctica na área da Animação Sociocultural (dinâmica de grupo) - 2 professoras.
- ✓ Didáctica da Economia - 2 professoras.
- ✓ O ensino da Geografia: nova pedagogia e didáctica -2 professores
- ✓ Contabilidade Analítica – 3 professores
- ✓ Contabilidade (novo POC) -3 professores
- ✓ Didáctica de Administração e Área de Integração - 1 professora
- ✓ Edição de Vídeo e programas de processamento de som – 2 professores
- ✓ Expressão corporal e dramatologia – 1 professora
- ✓ Progressos informáticos de aplicação/utilização pedagógico-didáctica (Excel, E-portfólios, por ex.)
- ✓ Métodos/técnicas/estratégias de ensino para os Cursos Profissionais – 1 professora
- ✓ Didáctica da Educação Moral e Religiosa Católica e os Novos programas – 1 professora

Cantanhede, Setembro de 2008



## ANEXO 20

### NECESSIDADES DE FORMAÇÃO IDENTIFICADAS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

Áreas:

2- Para todos os professores do Departamento

- Quadros interactivos (acção de formação)
- Formação Moodle
- Elaboração de Portefólios digitais
- Produção de vídeos educativos

2- Para grupos específicos de professores do Departamento

- WindowsServer
- Redes
- Administração Moodle
- Planeamento e gestão de projectos (com utilização de programas adequados, tipo Project)
- Dinamização de comunidades virtuais
- Biologia de campo na área de Cantanhede
- Geologia de campo na área de Cantanhede
- Higiene e Segurança no Trabalho
- Socorrismo
- Suporte básico de vida
- Acção CAD
- Simulação electrónica Work-Bention (EWB)
- Componente experimental do programa de Química de 12º ano
- Componente experimental do programa de Física do 12º ano
- Utilização de máquinas gráficas no ensino das ciências

O Coordenador de Departamento

#### Tipo de actividades



## CONCLUSÕES POSSÍVEIS

A construção do Plano Anual de Actividades é sempre um processo moroso, que resulta da necessidade de organizar e articular as propostas feitas por todos os sectores e órgãos da escola e que nunca está acabado uma vez que a vida da escola e as dinâmicas internas que nela se vivem não se compadecem com a fixação das propostas de actividades num conjunto de folhas de papel. De qualquer forma o exercício de pensar essas dinâmicas em consonância com os objectivos do projecto educativo, de as compatibilizar entre si, de as organizar de forma consistente em função de uma grande meta a atingir que é o sucesso dos nossos alunos, é sempre um exercício importante para a comunidade educativa. Caberá também à mesma comunidade educativa, face às propostas e dados apresentados, tentar reflectir sobre o impacto deste PAA na educação dos jovens que por aqui passam. Só a partir dessa reflexão contínua e continuada será possível ir adequando a acção da escola aos desafios que a ela se colocam em cada fase do ano lectivo.

Nos gráficos abaixo apresentados podemos ver até que ponto as actividades propostas no âmbito dos departamentos (gráfico 1), dos projectos pedagógicos e / ou educativos (gráfico 2) e dos serviços especializados de apoio educativo (gráfico 3) dão resposta aos objectivos definidos no projecto educativo. As limitações de tempo levam-nos a não conseguir detalhar a sua análise de forma a produzir conclusões úteis. Remetemos essa análise para os departamentos e para a comunidade educativa em geral na esperança de que dela possam resultar novas propostas de trabalho e de organização a considerar no futuro.

**Escola Secundária de Cantanhede, 4 de Dezembro de 2008**  
**O Conselho Executivo**



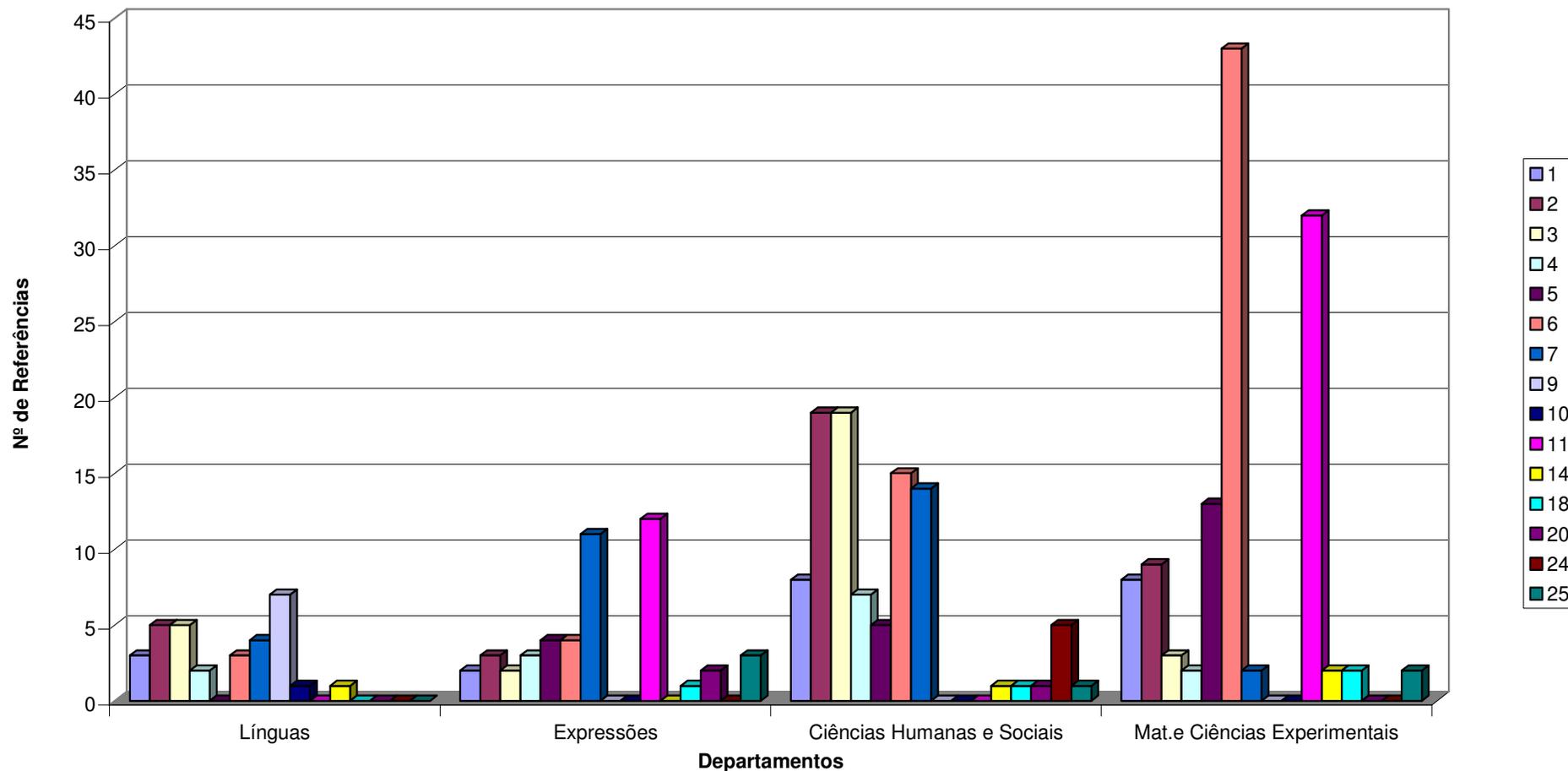
### Legenda Objectivos do Projecto Educativo

1. Dotar os alunos de competências em literacia de informação.
2. Dotar os alunos de conhecimentos científicos e técnico-profissionais que contribuam para a sua realização pessoal e social.
3. Desenvolver nos alunos competências de trabalho colaborativo e de autonomia.
4. Consagrar a avaliação como um instrumento auto-regulador do processo de ensino e aprendizagem.
5. Combater o insucesso e o abandono escolares.
6. Tornar o desempenho escolar dos alunos mais positivo.
7. Reforçar a identidade da Escola.
8. Adequar a oferta educativa às necessidades da comunidade educativa, reforçando a identidade da Escola.
9. Proporcionar formação ao pessoal docente nas áreas curriculares e de apoio ao currículo, em articulação com o Centro de Formação da Associação de Escolas do Concelho de Cantanhede
10. Proporcionar formação ao pessoal não docente.
11. Promover um relacionamento interpessoal facilitador de um bom ambiente de trabalho.
12. Constituir turmas pedagogicamente funcionais.
13. Elaborar horários que permitam a máxima rentabilização dos tempos.
14. Promover a eficácia dos canais de comunicação.
15. Cumprir o Regulamento Interno.
16. Instituir um processo de auto-avaliação regulador do desempenho da Escola.
17. Zelar pela segurança no acesso à Escola.
18. Promover a imagem da Escola.
19. Zelar pela segurança na Escola.
20. Prevenir situações de risco.
21. Aumentar a eficácia dos serviços.
22. Melhorar os espaços
23. Continuar a dotar a Escola de bons equipamentos
24. Reforçar as relações entre a Escola e as famílias de modo a co-responsabilizar os pais e encarregados de educação no processo educativo dos alunos.
25. Reforçar as relações institucionais da Escola com o meio, promovendo a sua imagem.
26. Contribuir para a satisfação das necessidades educativas do meio
27. Melhorar as condições dos transportes.

#### Tipo de actividades



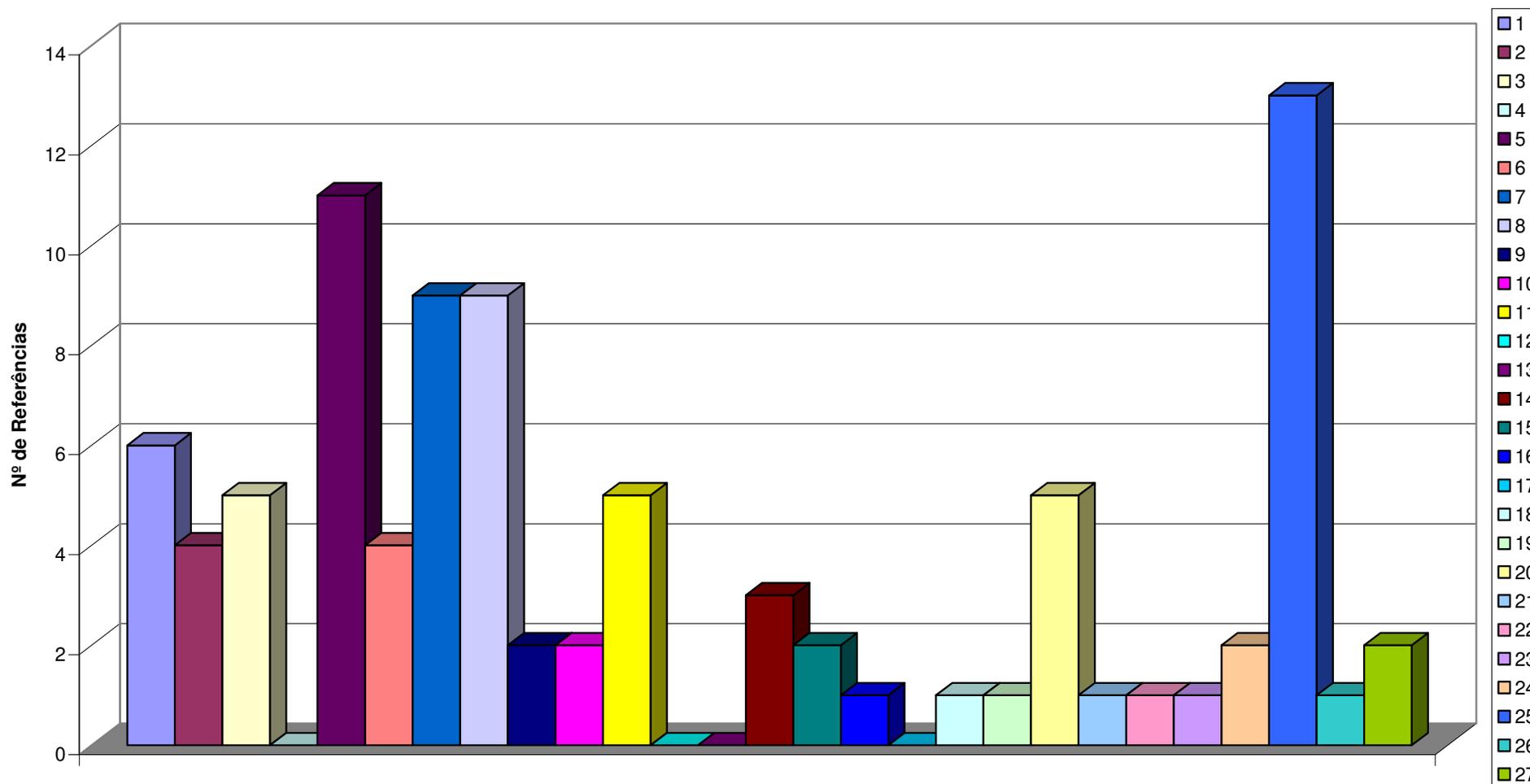
Gráfico 1 - Objectivos do PEE por Departamento em relação às actividades propostas



Tipo de actividades



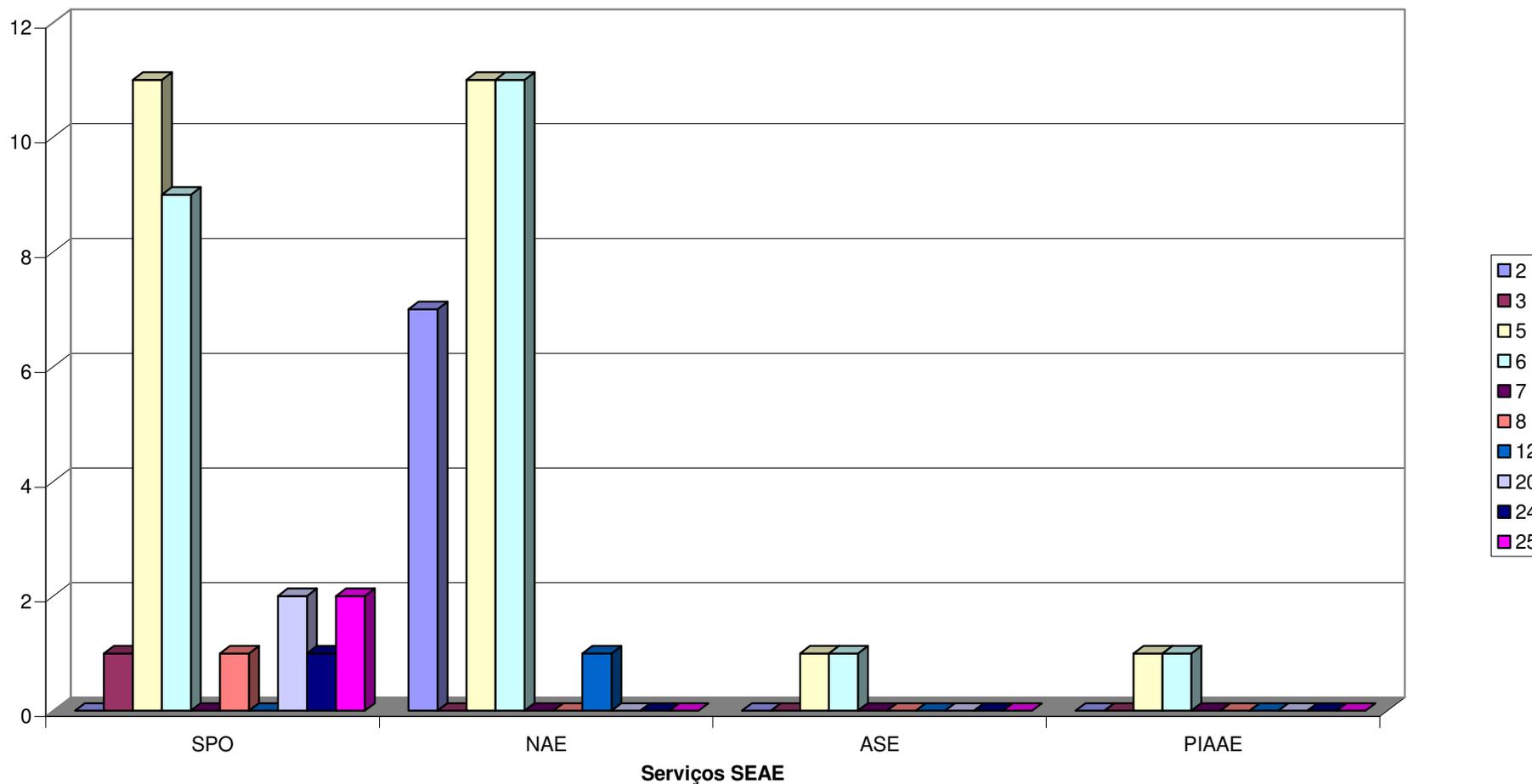
Gráfico 2 - Objectivos do PEE no âmbito dos Projectos Pedagógicos e/ou Educativos



Tipo de actividades



Gráfico 3 - Objectivos do PEE no âmbito dos Serviços Especializados de apoio Educativo



Tipo de actividades